ANNO XLII. NUMERO 24 — TERÇA FEIRA 30 DE JANEIRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . [illegible]
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

1 Lua cheia as 4 h., 28 m. e 46 s. da m.
8 Quarto ming. as 7 h., 17 m. e 40 s. da t.
16 Lua nova as 6 h., 17 m. e 56 s. da t.
23 Quarto cresc. as 6 h., 34 m. e 58 s. da t.
30 Lua cheia as 6 h., 9 m. e 35 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

29. Segunda. S. Francisco de Salles b.
30. Terça. S. Adelelmo ab.; S. Martinha v. m.
31. Quarta. S. Pedro Nolasco; S. Cyro m.
1. Quinta. S. Ignacio b. m.; S. Peonio presb.
2. Sexta. ✠ A Purificação de N. Senhora.
3. Sabbado. S. Tito b.; S. Braz b.
4. Domingo. S. Andre Corsino b. c.; S. Elias b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia de 26 de janeiro 1866.

Officio ao Exm. bispo diocesano.—Pelo officio de V. Exc. de hoje datado, fico inteirado de haver V. Exc. nomeado o conego João Chrysostomo de Paiva Torres, vigario geral do bispado e o conego honorario Francisco José Tavares da Gama, provisor.—Renovo a V. Exc. os meus protestos de alta consideração e apreço.

Dito ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia. — Nos termos do art. 14 da lei n. 611 de 2 de maio do anno passado, mande V. Exc. admittir no collegio dos orphãos os filhos do capitão do setimo corpo de voluntarios da patria, José Firmo Pereira do Lago, de nomes José Ignacio Pereira do Lago e Antonio Hermogenes Pereira do Lago, de que tratam as inclusas certidões de idade.

Dito ao Exm. general commandante das armas. —Sirva-se V. Exc. de informar-me acerca do que pede no incluso requerimento os capitães José Firmo Pereira do Lago, Antonio Lopes de Souza, Antonio José Barboza Bahiano e o alferes Jacintho Ribeiro da Silva.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. Exc. para seu conhecimento que nesta data autorisei o inspector da thesouraria de fazenda, a mandar abonar em os devidos tempos os soldos que pretendem consignar nesta provincia para sustento de suas familias, os officiaes do setimo batalhão de voluntarios da patria, indicados na relação junta.—Officiou se neste sentido a thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Deferindo a petição de Manoel de Freitas Bezerra, mande V. Exc. dar baixa ao filho do supplicante Trajano de Freitas Bezerra, que se acha com praça no corpo de voluntarios da patria, visto ter provado ser menor.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. Exc. para ter o conveniente destino a inclusa guia do soldado desertor do nono batalhão da guarda nacional do municipio de Olinda, Manoel Francisco das Chagas, remettido pelo presidente da Parahyba no vapor *Santa Cruz*.

Dito ao mesmo. — Póde V. Exc. designar para servir o lugar de ajudante do setimo corpo de voluntarios da patria, ao alferes aggregado Arnaud de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, e bem assim transferir para a fileira do referido corpo, a que ficará addido o alferes do mesmo, Antonio Rodrigues Brasilino Carvalhaes, que actualmente exerce aquelle logar.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar-me acerca do que pede no incluso requerimento o tenente coronel Felippe Rodrigues Coelho.

Dito ao mesmo. — A' V. Exc. será apresentado para ser recolhido ao deposito o guarda do batalhão n. 26 do Bonito, Manoel da Costa Braga, que foi remettido pelo respectivo commandante superior com officio de 24 do corrente.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. eliminar do serviço da guerra, para que estava designado o guarda nacional do batalhão n. 43 de infantaria do municipio de Barreiros, Miguel dos Anjos do Nascimento.

Dito ao mesmo.—Recebi o seu officio n. 162 datado de 25 do corrente, e ficando inteirado de haver V. Exc. nomeado o tenente do batalhão n. 16 de infantaria, Estevão José Ferraz, para servir interinamente de seu ajudante de ordens, tenho a dizer-lhe quanto ao exposto na segunda parte do citado officio, que póde V. Exc. empregar no serviço do deposito, visto a falta que ha de officiaes do exercito, os alferes João Ribeiro Pessôa de Lacerda Junior, e Jeronymo da Costa Albuquerque Mello, este do sexto batalhão, e aquelle do quarto de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. pagar ao Dr. Luiz Felippe de Souza Leão, como pede no incluso requerimento a ajuda de custa que lhe compete como deputado a assembléa geral legislativa por esta provincia, visto ter elle de seguir brevemente para a côrte, segundo consta do mencionado requerimento.

Dito ao mesmo.—Em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o marechal commandante das armas, com officio de hoje sob n. 166, mande V. S. pagar os vencimentos relativos a primeira quinzena do corrente mez. do setimo corpo de voluntarios da patria desta provincia.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. senão houver inconveniente pagar a Antonio José Pinto, como pede no incluso requerimento a importancia do aluguel a contar de 10 de setembro até 30 de outubro do anno proximo passado, das casas que na povoação de Gamelleira serviram de quartel aos guardas nacionaes e voluntarios que se alistaram alli com destino ao serviço da guerra.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Recommendo a V. S. que não havendo inconveniente e estando em termos os inclusos documentos que me remetteu o commandante superior da comarca de Garanhuns, com officio de 19 do corrente sob n. 2, mande pagar ao negociante Diogo José da Costa, os vencimentos correspondentes aos mezes de setembro a novembro do anno proximo passado, do destacamento de guardas nacionaes existentes na villa do Buique.

Dito ao mesmo.—Estando em termos os inclusos documentos, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao negociante Diogo José da Costa, conforme solicitou o commandante superior da comarca de Garanhuns, em officio de 18 do corrente sob n. 1, a quantia de 297$860 rs, provenientes dos vencimentos relativos aos mezes de outubro a dezembro do anno proximo passado, do destacamento de guardas nacionaes existentes n'aquella villa.

Dito ao mesmo. — Transmitto por copia a V. S. para seu conhecimento e fim conveniente o contrato que nesta data approvei celebrado na repartição das obras publicas, com Feliciano do Rego Barros, para o empedramento de 300 metros correntes na estrada da villa do Cabo. — Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo. — Restituindo a V. S. os documentos que vieram annexos ao seu officio de hontem sob n. 33, e são relativos aos vencimentos da força da guarda nacional da comarca de Olinda, que destacou para Ipojuca, a contar de 13 de dezembro do anno proximo passado até 5 do corrente mez, tenho a dizer em resposta que de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria, mande levar em conta a quantia de 400$000 que por officio desta presidencia de 16 do citado mez de dezembro. mandou-se adiantar aquella força, e pagar somente a de 75$859 rs., saldo de taes vencimentos.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. as 5 inclusas contas e uma relação, afim de que não havendo inconveniente mande pagar a Antonio Prisciliano Ferreira Patriota, ou ao seu procurador nesta capital a quantia de 202$000 despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Brejo durante os mezes de julho, agosto, outubro, novembro e dezembro do anno proximo passado, como se vê das preditas contas que me remetteu o delegado encarregado do expediente da repartição da policia com officio de hontem, sob n. 7.—Communicou-se ao delegado encarregado do expediente da repartição da policia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Bonito.—Dei o conveniente destino ao guarda nacional do batalhão n. 26, sob seu commando superior Manoel da Costa Braga, a que se refere o seu officio de 24 do corrente.

Dito ao director do arsenal de guerra.—A vista da sua informação n. 1514 desta data autoriso V. S. a mandar admittir na companhia de aprendizes desse arsenal o menor José, sobrinho de Victorina Maria dos Santos, uma vez que ella satisfaça as disposições do artigo 4 do decreto de 3 de janeiro de 1842 e que o menor seja considerado capaz em inspecção de saude.

Dito ao juiz municipal do Rio Formozo.—De conformidade com o que requisitou o juiz municipal da primeira vara desta cidade, remetta Vmc. a guia do sentenciado Ignacio Pereira de Sant'Anna que diz ter sido condemnado pelo jury desse termo em sessão de 12 de janeiro de 1863, a 9 annos e 4 mezes de prisão simples.

Dito ao juiz municipal de Barreiros.—Remetta Vmc. como requisitou o juiz municipal da primeira vara desta cidade a guia do sentenciado Luiz de França Ventania, afim de se poder verificar se já cumprio a sentença de 7 annos de prisão simples a que foi condemnado pelo jury dessa villa.

Dito ao commandante da companhia provisoria de policia.—Expeça Vmc. as suas ordens para que sigam no vapor *Santa Cruz*, que parte amanhãa para a côrte o segundo sargento e primeiro cadete José Francisco Carneiro Monteiro, cabo Claudino José de Souza e o soldado José Joaquim do Espirito Santo, pertencentes ao corpo de policia desta provincia.

Dito a camara municipal de Nazareth.—Declaro a camara municipal de Nazareth em resposta ao seu officio de 20 do corrente que approvo as arrematações do imposto de 500 réis sobre cabeça de gado e do fornecimento de agua e luz para a cadeia dessa cidade, de que tratam os termos de contratos que acompanharam o seu citado officio.

Dito ao juiz de paz mais votado da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão.— Não se tendo reunido na terceira dominga do corrente mez a junta revisora da qualificação dessa freguezia por ter Vmc. adoecido 4 dias antes dessa reunião como me declara em seu officio de 24 deste mez, tenho a dizer-lhe que devia Vmc. ter communicado o seu incommodo ao substituto legal, afim de ir este presidir os trabalhos da mesma junta.

Mas não o tendo feito recommendo-lhe que proceda a convocação de que trata o art. 4º da lei de 19 de agosto de 1846 e reuna a referida junta no dia 4 de março vindouro que para isso fica designado.

Portaria. — O presidente da provincia conformando-se com a proposta do director geral dos indios, datada de 24 do corrente, resolve nomear de conformidade com o art. 2º do decreto n. 426 de 24 de julho de 1845 o cidadão Manoel José da Cruz para o lugar que se acha vago de director dos indios da aldeia da ilha Santa Maria na comarca da Boa-Vista.—Communicou-se ao director geral dos indios.

Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta apresentada pelo tenente coronel commandante do batalhão n. 30 de infantaria da guarda nacional do municipio de Ipojuca, resolve não só privar do posto o tenente da 6ª companhia do mesmo batalhão Manoel Xavier de Sá e Albuquerque por não ter solicitado patente no praso da lei, mas tambem nomear para aquelle posto o alferes aggregado André Cordeiro Coelho Cintra.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dita. — O presidente da provincia attendendo ao que requereu o tenente da 1ª companhia do batalhão n. 26 da guarda nacional do municipio do Bonito Manoel Antonio Alves da Silva, resolve conceder-lhe seis mezes de licença para tratar de sua saude.

Dita.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Paquetes façam transportar para a côrte em lugar de ré destinado a passageiro de estado no vapor *Santa Cruz* ao alferes do 7º batalhão de infantaria da guarda nacional desta provincia, Joaquim Luiz dos Santos que se offereceu para servir na guerra com o Paraguay, e segue addido ao 7º corpo de voluntarios da patria sendo as despezas de comedorias pagas pelo ministerio da guerra.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 26 de janeiro de 1866.

Ordem do dia addicional a de n. 193.

O marechal de campo commandante das armas, preenchidas as formalidades do § 4º do art. 2º do regulamento de 8 de maio de 1843, nomeia para servir interinamente o emprego de ajudante de ordens do commando das armas desta provincia ao Sr. tenente do batalhão n. 16 de infantaria Estevão José Ferraz, que se acha empregado no deposito, emquanto o governo não decide acerca de sua reforma.

O mesmo marechal de campo com autorisação da presidencia contida em officio de hoje datado, determina que sejam empregados no deposito como fôr mais conveniente ao serviço, os Srs. tenente João Pinto Pessoa de Lacerda Junior e alferes Jesuino da Costa Albuquerque Mello, aquelle do 3º batalhão e este do 6º da guarda nacional deste municipio, visto a falta que ha de officiaes do exercito.

(Assignado.)—*Francisco Sergio de Oliveira.*

Está conforme. — *Estevão José Ferraz*, tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

— 27 —

Ordem do dia n. 194.

Embarca hoje para a côrte no vapor *Santa Cruz*, de conformidade com as ordens da presidencia, o 7º corpo de voluntarios da patria, organisado nesta provincia, sob o commando do Sr. tenente-coronel em commissão Felippe Rodrigues Coêlho.

Composto este corpo em sua quasi totalidade de cidadãos residentes no alto sertão, são elles dignos dos maiores encomios por sua abnegação e patriotismo. Imitando aos seus irmãos de outras localidades, abandonaram seus lares e as suas familias, e vieram prestar os seus serviços na guerra que se peleja contra a republica do Paraguay, em vendita as affrontas praticadas pelo chefe daquelle estado ao pavilhão brasileiro. Tão brioso proceder affiança o comportamento que deve ter na campanha o 7º corpo, com o qual se congratula o marechal de campo commandante das armas, que em despedida saúda ao seu prestimoso chefe, officiaes e praças.

(Assignado) —*Francisco Sergio de Oliveira.*

Está conforme. — *Estevão José Ferraz*, tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

PORTO.

12 de Janeiro de 1866.

Com os fins dos annos civis coincidem as assembléas de tres dos estabelecimentos bancarios desta cidade [illegible]

O banco Commercial do Porto descontou [illegible] letras na importancia de [illegible] emprestimos com penhores [illegible] tomou dinheiro a premio na quantia de .... 472:317$987, emittindo 95 letras promissorias; as transferencias de fundos entre esta e outras praças subiram a 242:913$629; os depositos particulares que deram entrada no banco elevaram-se a ...... 5,677:432$206; e por conta dos depositantes foram cobradas letras no valor de 227:310$854.

Os lucros liquidos de todos os encargos e despezas geraes foram em todo o anno de 109.704$465. Desta somma ja dividio o banco pelos seus accionistas a quantia de 45:000$ no 1º semestre por conta dos lucros do anno, ficando de saldo disponivel no fim do 2º semestre a quantia de .... 64:704$465.

A direcção propõe no seu relatorio que deste saldo se divida pelos accionistas a quantia de 60:000$ e que o remanescente, 4:704$465, seja abonado na conta de liquidações, vindo assim a ser o dividendo no 2º semestre de 4 por cento ou 8$ por acção, que, com o dividendo de 3 por cento ou 6$000 feito no 1º semestre, prefaz o dividendo annual de 7 p. c. ou 14$000 por acção.

O banco União descontou letras da terra e de outros titulos na importancia de 7,679:298$384; emprestou sobre penhores 1,606:625$825; transferio fundos entre esta praça e outras na somma de 18,572:792$096; os depositos elevaram-se a ..... 15,243:190$865.

O movimento da caixa no Porto e Lisboa, por entrada e sahida, prefez 65,574:889$660.

No seu relatorio diz a direcção, que se reflectio neste banco o mal que entrou em algumas fortunas particulares, porque elle estava commercialmente enlaçado com varias casas que falliram; e que em tão deploravel conjunctura a directoria fizera esforços, e continuará a fazê-los para que o prejuizo seja o menor possivel, se porventura o houver.

A conta de letras em liquidação, á qual foram levadas as letras protestadas que representavam um saldo de 43:879$396, figura no balanço com a importancia de 14:921$900; isto é, no entender da direcção o valor real dellas. Para se conseguir este resultado não só foi preciso utilisar-se a directoria da quantia de 15:000$ que havia na conta de reserva para eventualidades, mas tambem recorrer á conta de lucros e perdas, que apresentava um saldo favoravel de 216:219$667 e do qual deduzindo a importancia dos gastos geraes, e 15 por cento no Porto e 10 por cento em Lisboa no importe da conta de moveis, utensilios e casa forte, dá em resultado um saldo liquido de 170:324$793.

A direcção propoz e o conselho fiscal approvou que se faça um dividendo de 5 e meio p. c., que juntos aos 3 p. c. ou 3$ por acção, recebidos no primeiro semestre, prefazem 8 e meio p. c. ou 8$500 por acção, e que o resto do liquido da conta de lucros e perdas, deduzida a porcentagem a' direcção, passe a' nova conta para o anno seguinte.

A reunião da assembléa geral para a discussão do parecer do conselho fiscal esta' fixada para o dia 15 do corrente.

O banco Alliança descontou 3,644 letras no valor de 4,643:284$076; os emprestimos sobre penhores importaram em 1,079:726$246; transferio fundos dentro e fóra do paiz na importancia de 18,527:930$460.

O movimento geral da caixa elevou-se a ...... 28,406:596$737.

Os lucros sommam 237:031$395 dos quaes ja foram divididos, no fim do 1º semestre, 72:000$, correspondentes a 3 p. c. por acção, ao que juntando o dividendo de 5 p. c. ou 3$ por acção, que o conselho fiscal propõe seja feito com relação ao 2º semestre, vem o dividendo por todo o anno a ser de 8 por cento ou 4$800 por cada acção.

Do relatorio da direcção copiamos textualmente as mui judiciosas considerações que nelle se fazem a'cerca dos embaraços da praça do Porto no anno que findou. São as seguintes:

« Foi sempre debaixo da pressão de uma crise monetaria e commercial, mais ou menos pronunciada, que tivemos de percorrer este prazo de tempo; e o estado violento que daqui derivou, actuando sobre os negocios em geral, e sobre a nossa praça em especial, obrigou os estabelecimentos bancarios a toda a reserva nas suas transacções. e a uma carestia na moeda, que pouco se compadece com as necessidades do commercio, e antes o annulla em grande parte. A prolongação da guerra da America do Norte, e o máo aspecto que tomaram os negocios do Brasil, juntamente com outras causas peculiares ao nosso paiz, estabeleceram o desequilibrio na troca de valores, entre as nossas praças e a de Londres, e na falta delles, a exportação de numerario se tornou uma necessidade, e um facto muito prejudicial para o paiz. Como consequencia natural deste transtorno economico, seguio-se a paralysação das transacções e o sacrificio de algumas casas commerciaes, menos previdentes ou mais compromettidas.

« Apezar de todas estas provações, tivemos a felicidade de realisar, no paiz e no estrangeiro, negocios de vantagem, para vos poder apresentar um balanço superior a' nossa propria expectativa, sem que o seu resultado seja annullado por perdas algumas de consideração. Na unica fallencia em que nos achamos envolvidos em cifra mais elevada—a de uma casa desta praça bem conhecida,—esta' o banco por tal fórma garantido, que não póde d'alli receiar-se o menor prejuizo. »

O conselho fiscal, approvando as contas da directoria, propõe no seu parecer que é de rigorosa justiça que a assembléa geral consagre á gerencia louvores pelo acto, actividade, prudencia e circumspecção com que soube conciliar os legitimos interesses do banco com as justas exigencias e necessidades do commercio nas circumstancias difficilimas, anomalas e excepcionaes que durante o anno affectara todas as transacções commerciaes.

No dia 17 do corrente ha de reunir se a assembléa geral para votar o parecer do conselho fiscal.

A instituição dos seguros de vidas, nos dois ultimos referidos bancos, augmentou durante o anno em subscriptores.

No banco União, o capital subscripto até 31 de dezembro era de 3,485:410$; comparando-se com o anno anterior encontra-se o augmento de 2,577 subscriptores, e de 780:380$ capital subscripto. Existem em deposito, pertencentes a varias liquidações, inscripções no valor nominal de 2,382:050$ e para a conta de lucros e perdas do banco contribuio a secção de seguros de vida com a quantia de 23:000$.

A sociedade de seguros mutuos de vida do banco Alliança, denominada a Previdente, tinha no fim do anno a subscripção de 1,337:973$.

A companhia de Seguros Douro, segundo o relatorio da respectiva directoria, tomou no decurso do anno preterito 2,905 seguros na importancia de 544:775$200 rs., que produziram de premio ...... 7:982$895 rs.

Os prejuizos, resultantes do carregamento de 34 barcos naufragados, elevaram-se a 4:926$745. Deduzidos da receita os prejuizos referidos, os premios de reseguros, ordenados e despezas da companhia ficou o lucro liquido de 1:381$795.

A direcção propoz um dividendo de 3$450 rs. por acção.

Deve proximamente reunir-se nova assembléa geral desta companhia para tomar conhecimento do parecer da commissão de exame de contas e tratar-se da conveniencia ou não conveniencia de se dar mais desenvolvimento à companhia, augmentando o seu fundo de [illegible]

A [illegible]

O que é certo é que em Traz-os-Montes tem havido movimento de tropas e hoje, se as noticias são verdadeiras, deve estar reunida em Bragança uma brigada composta do regimento de cavallaria 7, de caçadores n. 3, e dos regimentos ns. 9 e 10 de infantaria.

Entraram em Portugal por Vimoso, acossados por forças hespanholas 400 soldados e 32 officiaes do regimento de Almaza que se havia revolucionado em Avila, no visinho reino. Depuzeram as armas e conta-se que entraram hontem em Bragança.

De passagem para Bragança esteve aqui antehontem o general Carlos Bevenuto mandado de Lisboa pelo governo em commissão militar.

Segundo o annuncio official da commissão central da exposição internacional, deve esta encerrar-se no dia 18 do corrente.

Espera-se que el-rei o senhor D. Fernando, presidente da mesma exposição virá assistir a esta solemnidade.

Diz-se igualmente que el-rei o senhor D. Luiz tenciona vir pessoalmente presidir ao encerramento, e que partira' para esse fim de Lisboa no dia 16.

O conselho de presidentes dos diversos grupos em que se divide o jury internacional da exposição tem-se ultimamente reunido para resolver sobre algumas reclamações e determinar definitivamente as propostas de concessões de medalhas de honra, afim de serem essas propostas submettidas á approvação de el-rei o Sr. D. Fernando, na qualidade de presidente da exposição.

Nomeou-se ha dias um jury supplementar para apreciar os productos que depois de aberta a exposição foram enviados ao palacio de crystal. Este jury ainda não concluio os seus trabalhos.

No palacio de crystal tem continuado os concertos populares, havendo no fim delles sorteio de premios.

A companhia dos caminhos de ferro estabeleceu comboyos de recreio nos dias santificados, somente de Lisboa para esta cidade, a preços mui reduzidos. Os bilhetes de ida e volta custam na 2ª classe 4$000 e na 3ª 2$000. Muitos lisbonenses se te maproveitado d'esta extrema barateza para visitarem a exposição.

No sabbado passado verificou-se no palacio de crystal um concerto a favor da conclusão das obras do monumento do Sr. D. Pedro V. na praça da Batalha. Foi concorrido por mais de tres mil pessoas.

A parte do projecto do codigo civil, respeitante ao casamento, tem sido thema para largos debates nos jornaes e merecido a publicação de muitos folhetos uns a favor e outros contra o casamento civil.

Em appenso a um dos numeros do *Commercio do Porto* foi publicada a representação dirigida pelo Sr. arcebispo da Bahia, conde de Santa Cruz, em 10 de maio de 1859, ás camaras legislativas d'esse imperio, acerca da proposta do governo imperial sobre o casamento civil.

Para felicitar suas suas magestades, pelo seu feliz regresso ao reino, foi á capital uma commissão da municipalidade portuense composta dos Srs. visconde de Lagoaça, Augusto Pinto Moreira da Costa e Antonio Cardoso dos Santos.

No dia 26 do mez passado teve lugar na praça das Flores, d'esta cidade, a costumada exposição annual de gado suino. O jury presidido pelo Sr governador civil do districto, conferio dous premios pecuniarios, sendo um de 10$000 e outro de 6$000 aos expositores de dous cevados de raça ingleza, nascidos em Portugal. O general visconde de Leira, que acompanhou el rei o Sr. D. Luiz e a rainha a Sra. D. Maria Pia, na viagem a varias cortes da Europa, regressou a esta cidade e já tomou posse do commando da 3ª divisão militar. O general de brigada o Sr. Luiz Antonio de Oliveira Miranda, que o ficára substituindo no commando da divisão, recolheu-se a Lisboa.

Addiaram-se os leilões de livros em duplicado que possue a bibliotheca publica desta cidade. Foram arrematados uns dous mil volumes, que produziram pouco mais de dous contos de réis.

As obras vendidas formam apenas uma decima parte da totalidade das que ainda ha em deposito para serem arrematadas, e que se calcula poderão produzir cerca de seis contos de réis.

Os leilões estiveram muito concorridos e algumas obras foram bastantemente disputadas entre os licitantes portuguezes e os estrangeiros, a ponto destes confessarem que nao lhes valêra a pena de virem, como vieram, ao Porto para semelhante fim, pois todos os livros de que fizeram acquisição lhes ficaram por alto preço.

No numero 3 do *Commercio do Porto* do corente anno, na secção dos communicados, vem inserida a exposição que os Portuguezes residentes no Pará fizeram publicar no *Jornal do Amazonas* em sentido contrario a um artigo estampado no n. 89 do bem conhecido jornal a *Correspondencia de Portugal* a respeito da má situação em que se achavam os Portuguezes n'aquella provincia.

Um acreditado jornal portuense da noticia de terem chegado a esta cidade seis pretos da companhia indigena de artifices de Loanda, quatro dos quaes vem aperfeiçoar-se no mister de pedreiro, um no de carpinteiro e outro no de calceteiro. Vieram com guia do ministerio da marinha para as obras publicas deste districto, e foram mandados para as obras da nova alfandega, onde estão a trabalhar. Vem todos fardados e não se extremam uns dos outros pelas feições. Parece que ha idéas de chamar do ultramar mais alguns artifices indigenas, no caso de mostrarem estes que vieram boas disposições para se aperfeiçoarem em artes mechanicas.

O tribunal do commercio desta cidade declarou em estado de quebra, a contar de 30 de dezembro ultimo, o Sr. Francisco d'Almeida Vieira, com estabelecimento de facto feito.

A camara municipal de Braga dirigio uma representação ao governo por causa da directriz que consta se pretende dar ao projectado caminho de ferro desta cidade a' de Braga, partindo do Porto a Penafiel e seguindo pelos concelhos de Felgueiras e Guimarães, com um ramal para Braga.

Quer a camara que a cidade de Braga seja considerada n'essa directriz como ponto forçado, pois a não ser assim fica desattendida a maior importancia, que entre todas as terras do Minho tem aquella cidade, quér considerada como centro principal topographico de toda a provincia, quér como mais populosa e mais apta para o desenvolvimento commercial della, quér finalmente como centro commum das estradas construidas para o Alto-Minho pelas villas dos Arcos e Ponte do Lima e pelas cidades de Vianna e Guimarães, e a projectada para Tras-os-Montes; e o mesmo caminho que, a não tocar, como ponto forçado, perderá tambem muito de importancia que poderia ter pelas mesmas considerações.

Allega mais a camara, que a cidade de Braga é tida, desde remotas eras, como a terceira do reino, e uma das mais populosas delle; e n'estas circumstancias o caminho de ferro será para ella, na condição de ponto forçado, um verdadeiro porto de mar, uma completa barra e o maior elemento de progresso e prosperidade para a sua agricultura e industria, e para a de toda a rica, fertil e populosa provincia do Minho.

Em Soure, no districto de Coimbra, houve na feira dos porcos, que alli se faz no dia 24 de [illegible] grande influencia n'aquella localidade apresentaram-se no lugar do perigo, e, fallando ao povo, conseguiram apazigua-lo. A feira desfez-se completamente e o destacamento seguio até a casa do presidente da municipalidade, sendo sempre seguido de muito povo, apupando a tropa, a camara e os seus empregados.

A camara municipal de Braga acaba de fazer acquisição de terreno apropriado para se construir o cemiterio publico que aquella cidade ainda não possue.

Foi comprado por 2:800$000 ao Sr. commendador Francisco de Campos de Azevedo Soares.

No dia de Natal, o Exm. arcebispo primaz celebrou na sé missa de pontifical. A chamada missa do gallo foi pouco concorrida. A noite, frigidissima, como esteve, convidava mais a festa de familia. Não aconteceu assim a novena do Menino Jesus que se fazia de madrugada na igreja dos terceiros. Era concorrida por muita gente, mas parece que levada por sentimentos pouco religiosos. O Exm. arcebispo tendo conhecimento das indecencias alli praticadas na occasião da novena, mandou chamar o capellão d'aquella ordem e prohibio-lhe que se abrisse a igreja antes de ser dia claro.

A Santa Casa da Misericordia substituio, este anno, o legado a que era obrigada pelo seus instituidor, de dar um molho de lenha aos pobres que alli se apresentassem na noite de Natal; — distribuio em, seu lugar 20 reis, aos adultos e 10 reis ás crianças.

Nos fins do mez passado, no lugar de parada, concelho de Val-Passos, foi apunhalado, dentro de uma propriedade sua, o Sr. José Maria de Almeida. Poucas horas sobreviveu aos ferimentos, porém antes de morrer declarou que o seu assassino fôra Miguel Antonio Amoinho, o qual foi incontinente preso e remettido para a cadeia d'aquelle concelho.

O *Campeão das Provincia*, jornal de Aveiro, conta que, em consequencia do rigoroso frio que tem feito, desceram das serranias os lobos para os povoados, attacando os rebanhos que pascem nos campos. Em algumas povoações tem apparecido d'estas féras, sendo vistas pelos pastores.

Falleceram, nesta cidade, o Sr. Antonio de Almeida Porto, que fôra por muitos annos commerciante no Brasil; o Sr. José de Souza Monteiro e Silva, abastado commerciante desta praça, e o Sr. Joaquim José Corrêa Machado, tambem commerciante; em Braga o Sr. Francisco da Silva Guimarães, antigo negociante na dita cidade; em Marco de Canavezes o Sr. Dr. José Nogueira Soares, respeitavel anciam de 86 annos; e em Coimbra o Sr. Dr. José da Encarnação Coêlho, lente cathedratico da faculdade de theologia na universidade.

O Sr. Souza Monteiro, entre outras disposição testamentarias, legou, com varios encargos, quatro contos de réis ao hospital da ordem terceira de S. Francisco, tres contos de reis ao da Santa Casa da Misericordia, e um conto de réis ao da ordem terceira do Carmo.

Deixou ao convento das capuchinhas de Guimarães 200$; aos hospitaes de lazaros, entrevados e velhas do Porto, 100$ para serem repartidos com igualdade entre os recolhidos; aos asylos de Mendicidade, raparigas abandonadas, casas de detenção no Aljube e Correcção, 25$ a cada uma: a 50 pobres ou familias necessitadas de Villa Nova de Gaia, morando dentro de barreiras, 1$ a cada um; a quantia de 300$ para ser repartida pelas familias mais necessitadas da freguezia a que o finado pertencia, que é a de S. Nicoláu e 220$ para serem distribuidos pelos pobres mais necessitados das restantes freguezias da cidade.

Nomeou testamenteiros os Srs. Manoel Nogueira, Joaquim José de Souza, e José Moreira Dias.

Como é sabido, o ramo mais valioso do commercio de exportação em Portugal é o vinho. A alfandega desta cidade confecciona nos fins dos annos uma lista do vinho despachado na mesma alfandega para exportação. Pela que acaba de publicar vêmos que no anno ultimamente findo sahiram a barra do Douro 39.208 pipas, 14 almudes e 8 canadas de vinho com o destino seguinte:

Grãa-Bretanha.....	33.492 pipas
Brasil..........	3.081 »
Cidades hanseaticas	554 »
Estados-Unidos.....	409 »
Reino e possessões.	287 »
Austria	278 »
Dinamarca........	276 »
Canadá........	222 »
Suecia e Noruega...	185 »
Hollanda.........	124 »
Montevidéo........	93 »
Terra-Nova.......	80 »
França.........	65 »
Nova-Esccia.......	31 »
Russia.........	23 »

Para Hespanha exportaram-se apenas 14 almudes e 2 canadas.

As casas exportadoras para mais de 100 pipas foram as dos Srs. Landeman & C. 4.091 pipas, Cockburn Smithes & C. 3.208, Clode & Baker 2.201, Martinez Gassiot & C. 2.198, Hooper Broters 1 922, Offley, Cramp & Forrester 1.661, Croft & C. 1.391, Guilherme João Graham & C. 1.385, Toomal Gias Sandeman 1.042, Taylor Fladgate & Yeatman 1.036, W. G Roughton 1.016, Hunt Roop Teage & C. 996, Silva & Cosens 882, C N Kopke & C. 778, Henrique Borges de Castro 747, Companhia dos Vinhos 737, José Maria Rebello Valente & T. Archer 707, D. M. Feuerheerd Junior & C. 632, CaldasBrothers & C. 587, Domingos de Almeida Soares 561, Rocher Wighm & C. 526, Smith Woodhouse & C. 483, R. H. Holdsworth 467, Antonio Ferreira Menezes 466, Morgan Brothers 444, Q. Harris & C. 428, Kingston & Sons 413, J. H. Andressen 399, G. Garrard 388, P. A. Kopke 367, Joaquim Ferreira Monteiro Guimarães 315, João Eduardo dos Santos 304, Fortunato Chamiço, Filho & Silva 246, Warre & C. 230, Manoel Fernandes da Costa Guimarães 217, Smith & Jonoston 215, Mackenzie & C. 208, P. Kebe & C. 197, Felgueiras Baltar 180, John Reay Sons & C. 160, P. M. Guimarães & Sons 174, Stephen Whi-ther 166, João Vicente Domingues 143, Antonio Luiz da Silva & Filho 136, Felix Fernandes Torres & C. 130, Manoel de Almeida Soares Penso 116, Guilherme de Souza Reis & C. 109, Alexandre Antonio de Brito Abreu 130.

Cambios sobre Londres 90 d. e 90 d. v. 53 3/8 a 53 5/8; sobre Paris 542 por 3 fr. a 90 dias e sobre Hamburgo 47 ½ nominal.

Em relação aos portos do Brasil, não entrou nem sahio embarcação alguma a barra do Douro.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

O Exm. Sr. presidente da provincia pretende fazer seguir para a côrte, no vapor *Tocantins*, que se espera do norte no 1º de fevereiro, o 8º corpo de voluntarios da patria.

— S. Exm. Rvm. o Sr. D. Manoel de Medeiros visitou no domingo, a' tarde, o hospital dos alienados, o recolhimento da Conceição, a ermida da Senhora do Monte e o palacio episcopal de Olinda.

Segundo nos informam, S. Exm. Rvm. pretende [illegible]

Houve grande concurrencia de romeiros, tanto no decurso do dia, como durante a noite, quando soltaram quatro bellos balões aerostaticos.

— Quinta-feira 1 de fevereiro pelas 8 horas da noite levantar-se-ha a bandeira de Nossa Senhora da Conceição da capella do Monteiro com toda a solemnidade, a qual sahira' da igreja com brilhante acompanhamento de senhoras e musica marcial, e percorrera' a povoação. Seguir-se-hão as novenas, nas quaes serão os versos cantados por distinctas senhoras que se prestam por devoção. O programma da festa sera' competentemente annunciado. Espera-se pois o concurso de todos os devotos, afim de que o acto se torne mui pomposo.

— Pedem-nos esta publição:

« Srs. redactores da *Revista diaria*. — Lendo a sua mui apreciavel *Revista* de 20 do corrente (janeiro), vi que um seu correspondente de Goyanna lastima (por falsas informações que lhe deram) a ruina da magestosa igreja da Senhora da Conceição, de Pedras de Fogo; tendo por isso de affirmar — ser inexacta essa tão desagradavel noticia: pois as duas rachaduras que appareceram no fim do inverno proximo passado eram tão superficiaes que não penetraram além do reboco das paredes, como ainda se póde ver, nada tendo felizmente a' lamentar-se. — *Um habitante de Pedras de Fogo.*

— Hoje celebra o Exm. monsenhor Pinto de Campos uma missa na matriz da Boa-Vista ás 7 horas da manhã pelo eterno repouso do Dr. Antonio Florentino Mindello.

— O agente Olympio hoje em seu armazem a' rua da Cadeia do Recife, n. 36, pelas 10 horas da manhã da' principio ao seu grande leilão de objectos de ouro, trastes e outros muitos objectos de uso domestico.

— Depois d'amanhã se extrahira' a 6ª parte da 5.ª loteria (46.ª), a beneficio da Santa Casa de Misericordia, sendo o maior premio 6:000$000.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 28 e 29 de janeiro de 1866.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 27 do corrente:

A' ordem do Dr. Delegado da capital, Antonio Primo Severiano, para recruta, e Francisco Chaveo de Mello, como indiciado em crime de roubo.

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria, escrava de Ladislão Benvenuto, por fugida.

A' ordem do de Santo Antonio, Luiz, escravo de Maximino da Silva Gusmão, por disturbios.

A' ordem do de S. José, Antonio João Climaco, para recruta.

A' ordem do da Boa-Vista, Maria Joaquina Barboza, para correcção.

No dia 28 do mesmo mez:

A' ordem do Dr. delegado da capital, João Angico e Felicidade, escravos, [illegible] ves Ferreira, e aquelle de um fulão Silva Salles, por briga.

A' ordem do subdelegado do Recife, Cypriano, escravo de Antonio Baptista Nogueira, a requerimento deste.

A' ordem do de S. Antonio, Gabriel, escravo de Joaquim da Costa Vieira, a requerimento deste, e Monica, como suspeita de ser escrava.

A' ordem do de S. José, José Rosa e Luiz de França, por briga.

A' ordem do do Poço, Anastacio, escravo de Augusto Manta, a requerimento deste.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

Movimento do Hospital Pedro II, do dia 22 a 28 de janeiro de 1866.

DIA 22 AO DIA 28	Nacionaes Masculino	Nacionaes Feminino	Estrangeiros Masculino	Estrangeiros Feminino	Escravos Masculino	Escravos Feminino	Mendicidade Masculino	Mendicidade Feminino	Somma Masculino	Somma Feminino	TOTAL
Existiam......	48	60	30	»	3	»	13	12	84	71	155
Entraram......	7	13	1	»	»	»	1	»	»	»	
Sahiram......	6	6	1	»	»	»	»	»	»	»	
Morreram......	1	3	»	»	»	»	»	»	»	»	
Existem......	48	64	30	»	3	»	14	12	85	76	161

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 161, 85 sendo homens e 76 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

A's 6 3/4, 8 1/2, 6 3/4, 6 1/2, 7, 6 1/2, 6, pelo Dr. Ramos.

A's 9 1/2, 8 1/2, 9 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 9, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Anna Joaquina Maria da Conceição; tuberculos polmonares.
Silvina Maria da Conceição; bronchite aguda.
Maria Marcellina do Rosario; tuberculos polmonares.
João José; hepatite.
Januaria Maria do Rosario; tuberculos polmonares.
Isabel Maria da Soledade; tetano traumatico.

— Passageiros sahidos para os portos do sul no vapor inglez *Rhone*: Augusto Cesar Fernandes Eiras, Luiz Augusto Burgier e Augusto Francisco Guimarães Pinheiro.

— Passageiros do hiate nacional *Dous Amigos* sahido para a ilha de Fernando de Noronha: Manoel Baptista Barbara, José Feliciano Machado, Miguel Rodrigues dos Anjos e 1 menor, Leonor Maria da Conceição e 1 filha menor.

— Passageiro do hiate brazileiro *Graciosa* sahido para o Aracaty: Antonio Joaquim Nobre Camara.

— CEMITERIO PUBLICO, OBITUARIO DO DIA 27 DE JANEIRO DE 1866.

Dr. Antonio Florentino Mindello, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-Vista, [illegible] aguda.
Joaquim Pedro dos Reis, 40 annos, solteiro, S. José, [illegible]
[illegible]

MUTILADO

ILEGÍVEL

Maria, Pernambuco, [illegible]
Manoel, Pernambuco, 1 anno, [illegible]
Joanna [illegible], Pernambuco, 30 annos, [illegible], Boa-Vista, inflammação pulmonar.
Izabel Maria da Soledade, Pernambuco, 36 annos, solteira, Boa Vista, tetano.
Manoel, Pernambuco, 8 dias, [illegible]
Anna, Pernambuco, 1 anno, [illegible]
Adolfo, Pernambuco, 2 annos, [illegible], Boa-Vista, coqueluche.

Communicados

A «Themis Pernambucana» e o Exm. Sr. desembargador Francisco Domingues da Silva.

Temos lido com indizivel pasmo alguns artigos inseridos na *Themis Pernambucana* (periodico destinado a' *rehabilitação* do nosso fôro), em os quaes o seu autor propondo-se a analysar a nullidade do testamento de José Fernando da Cruz, mostra antes ter tido em vista marear a bem consolidada reputação do integerrimo desembargador Francisco Domingues da Silva, attribuindo o seu voto a suggestões repulsivas ao caracter severo de um que conhece e sabe devidamente aquilatar a posição e deveres que incumbem ao magistrado verdadeiramente digno desse nobre nome.

Não para ahi a audacia e petulancia do inconsciente rabiscador dos artigos a que alludimos. Elle vai muito além; — investe desesperadamente sobre todos os juizes, que, com o Exm. desembargador Francisco Domingues da Silva, votaram pela condemnação dessa tremenda farça, que se denomina — testamento de José Fernando da Cruz.

Não é nosso designio fazer a apologia, tecer o panegyrico e muito menos aparar os golpes barbara e insolitamente desfechados pela ambição e cupidez de homens degenerados sobre a repulação e integridade de homens em cuja fronte a opinião sensata tem gravado estas palavras de impenetrabilidade : *Noli me tangere.*

O que pertendemos é mostrar ao estulto e parvo escrevinhador da *Themis Pernambucana* a abjecção que o envolve de todas as partes ; o que pretendemos é pôr á toda luz a enormidade e hediondez de sua figura.

O Exm. Sr. desembargador Domingues da Silva, (digamos bem alto), tem sabido guardar illesa, como um inestimavel thesouro, a sua reputação, conservar impolluta a toga que o reveste; e bem amparado estaria o imperio da justiça se todos os seus ministros fossem como elle, ou ao menos, procurassem imital-o.

O honrado Exm. Sr. desembargador Francisco Domingues da Silva, não o adulamos, não é o politico que se abriga á sombra de todos os estandartes ; não é o politico, que, movido pela ambição e sordido interesse, defende todas as causas, bajula vilmente e offerece a todos os seus serviços, os quaes todos recusam, como humilissimo servo, e a todos pede que o *experimentem*, por que não lhe é repugnante servir a todos por mais encontrados e oppostos que sejam os interesse de cada um, assim corra-lhe propicio o fado; tambem não é o advogado, que rebaixa e degrada a sua profissão ; não é o sabio mettido a orador, que se espõe ao redículo proferindo em occasiões solemnes as mais horripilentes parvoices ; não é, em summa, o jornalista, que attrahe continuadamente maldição a augusta memoria de Gutemberg degradando a divina missão de seu maravilhoso invento.

Convença-se, pois, o auctor dos artigos, (os de que fallamos), publicados na *Themis Pernambucana*, que, pos mais que faça, não conseguirá nunca realisar o seu condemnado intento.

O conceito de que, (fallo na opinião dos homens) gosa o Exm. Sr. desembargador Domingues da Silva é inabalavel, e não sera, ao certo, o escrivinhador da *Themis Pernambucana*, (pobre *Themis*) quem conseguirá destruil-o.

Mal estariam os que tem fome e sêde de justiça se os tribunaes se arreceiassem das censuras da *Themis Pernambucana*, e se ella conseguisse operar nelles a *regeneração* que pretende.

Não podemos concluir o presente artigo, que não sera o ultimo, sem declararmos alto e bom som que uma importancia ligamos aos juisos da *Themis Pernambucana*, e, que unicamente a voz imperiosa do dever, e por tal o reputamos — debellar a calumnia e confundir a mentira, onde quer que ella appareça, obrigou-nos a vir hoje desmas[illegible]

Basta por hoje.

Questão Aratangy.

(Ao Sr. Dr. J. B. G. Alcoforado.)

Aceitei a discussão com o illustrado Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, recebendo-a no terreno em que por elle foi collocada a questão, á saber : se, perante os contratos do Sr. Gaspar Cavalcanti com os herdeiros da casa de Aratangy, era, ou não, devida a meia siza dos escravos comprados.

Nesse sentido respondi ao meu distincto collega. Pensei, e ainda penso, que a questão da meia siza póde ser resolvida avista dos contratos e pelas leis, que regulam a cobrança desse imposto, não tendo, que ver com isso o accordam, que é trazido a discussão ; por que em bôa fé ninguem dirá que o pagamento dos direitos nacionaes depende dos julgamentos do respeitavel tribunal da relação.

Por deferencia para com o meu collega, venho ainda responder ao seu artigo publicado em o *Diario* de 16 do mez, que corre, aceitando a discussão em o novo terreno em que foi collocada a questão.

Por diversas vezes tenho dito e provado, que o Sr. Gaspar Cavalcanti foi o comprador das heranças universaes da casa de Aratangy.

E esse dito tem como provas, não só as escripturas, cujas integras já publicamos, e das quaes o publico ja tem perfeito conhecimento, como tambem a qualidade em que elle conservou a posse do escravo Elesbão, e o caracter em que litigou com o pardo Antonio, relativamente a liberdade deste.

O meu distincto collega entendeu, que o ser o Sr. Gaspar Cavalcanti successor universal da casa de Aratangy, ou comprador da herança hypothecada, era apenas uma questão de palavras ; mas o direito repelle uma tal opinião, por que ha muita differença entre pertencer a herança a um só e pertencer ella a muitos herdeiros, com direitos e obrigações distinctas.

Aceitou porém a procedencia da minha argumentação pela successão universal, mas continuou no entanto a dizer ; que os herdeiros da casa de Aratangy venderam sómente os bens de que não estavam de posse, reservando desses contratos aquelles que ficaram em seu poder.

E esse dito, além da palavra autorisada do meu distincto collega, procura elle firmar em o seguinte fundamento do venerando accordão, concebido nestes termos : *não existe o absurdo allegado de ter o embargado dado em pagamento aos vendedores escravos da mesma herança comprada, pois o que se vê e consta das respectivas escripturas, é que os vendedores ficaram com escravos pertencentes a herança, o que aqui vale a venda dos bens herdados com exclusão desses escravos.*

De duas uma : ou o Sr. Gaspar Cavalcanti é o *successor universal* da casa de Aratangy, ou não : se é, todos os bens foram-lhe vendidos sem nenhuma separação : por que só assim se poderá elle considerar *successor universal*—e, se não é, mal decidiram os tribunaes a sua habilitação, quando —*successor universal* foi julgado.

A segunda ponta do dilemma não póde ser aceita pelo meu illustrado collega, porque, na sua linguagem, os tribunaes pódem fazer do *branco preto* e do *quadrado redondo*, e os tribunaes outra cousa já decidiram.

A primeira parte, portanto, não póde deixar de ser recebida, rigorando, não só pelos contratos feitos ; pelo caracter em que o Sr. Gaspar Cavalcanti sustentou a posse do escravo Elesbão; e pela qualidade com que litigou com o pardo Antonio; como tambem pelo julgado dos tribunaes, que ao mesmo Sr. Gaspar Cavalcanti considerou—*successor universal* da casa de Aratangy.

Ora, se é elle o *successor universal*, como comprou sómente parte dos bens das heranças, ficando os herdeiros com aquelles de que já estavam de posse ?

O *successor universal* adquire todos os direitos e obrigações daquelle a quem succedeu.

Com o julgado, que considerou ao Sr. Gaspar Cavalcanti *successor universal*, podia limitar a resposta ao meu distincto collega ; mas entendo, que a autoridade da cousa julgada não póde ser prova, [illegible]

[illegible] partes obrigam-se a [illegible] paga-la. » Cod. civil [illegible]

[illegible] Dig. De principis [illegible]

Como todos [illegible] a venda [illegible]

E além disso é synallagmatico e commutativo, porque o comprador e o vendedor obrigam-se reciprocamente um para com o outro, e a [illegible] do vendedor á receber um dinheiro e equivalente [illegible], que deu. Cit. cod. art. 1,[illegible] e 1,[illegible].

São, portanto, os signaes claramente precisos da venda : a cousa, que se dá; o preço, que se é obrigado a pagar; e o consentimento das partes contractantes.

O Direito Romano resumio todos esses signaes nas seguintes palavras — *res, pretium, et consensus.*

Veremos se esses principios assentam em os contractos cujas palavras seguem : *vendem e cedido tem para sempre d'tas suas heranças ao comprador Gaspar Cavalcanti pela quantia de 16:000$, por conta de cuja venda declara elle vendedor haver recebido a quantia de 5:250$ proveniente de onze escravos pertencentes ao casal da sobredita sua avó cujos nomes seguem com os seus valores respectivos etc.*

Por essa parte de uma das escripturas, do mesmo theor de todas as outras, se vera, que *todos os bens* foram comprados, *(res)*, que alguns desses bens foram dados em pagamento *(pretium)*, como parte da importancia da venda, e não foram bens reparados, como disse o venerando accordão, e repetio o Sr. Dr. José Bernardo, e que houve o consentimento das partes, que nesse contracto assim convieram (consensus). Eis a venda.

Não obstante isso entende o meu distincto collega, que nessa venda houve separação de bens para os herdeiros, porque não se póde admittir, que os compradores fossem ao mesmo tempo vendedores.

O zelo do Sr. Dr. José Bernardo, em vista de tal argumentação, vai ao ponto de querer hoje salvar e corrigir os defeitos e nullidades dos contratos do Sr. Gaspar Cavalcanti, defeitos e nullidades que tem sido sempre invocados e combatidos pela parte adversa.

Uma tal correcção é inadmissivel perante o direito, que rege os contractos. A vontade dos contractantes e as clausulas dos contractos não devem ser alteradas pela vontade ou pelas conveniencias de um advogado, embora illustrado.

Todos os contractos são julgados, a vista das condições, que encerram, que foram escriptas com o assentimento das partes, em sua presença, e por um official publico, para isso autorisado.

São, pois, as suas palavras sacramentaes ; não sujeitas, repetimos, a uma apreciação contraria a vontade dos contractantes, expressa em suas proprias condições.

E se assim é, respeitosamente ponderamos que o venerando tribunal da relação não procedeu desta vez com a justiça com que costuma proceder, alterando, sem duvida por algum equivoco, as palavras desses contractos nos quaes os vencedores tornaram se compradores, salvando assim o defeito, que os invalida ?

Esses contractos devem ser entendidos, não do modo porque o foram contra aquillo que estipularam as partes ; mas do modo porque expressamente se acham consignados nas escripturas.

Os contractos claros e positivos não são disposições ambiguas sujeitas á interpretações ; as palavras, que constituem as suas condições, devem ser respeitadas em seu sentido verdadeiro e claro naquelle em que convieram as partes.

Se prevalecesse a doutrina que combato, nada seria mais vacillante e incerto do que os contractos : a interpretação, tão lata e omnipotente como foi usada, teria o direito, explicando, de alterar as condições e a especie dos contractos, violentando assim a' vontade das partes contractantes.

E' essa portanto uma doutrina subversiva, que vai ferir os principios juridicos, que regulam os contractos, desde a mais remota antiguidade.

Sempre o respeito as condições dos contractos.

E o defeito dessas condições torna o contracto nenhum. Quando a condição falta o contracto não se da'. *Actus conditionalis, defecta conditione nihil est* : sempre disseram os doutores sobre a L. 8 *Dig. De peric. et com. res vend.*

A pureza dessa doutrina passou intacta para o Cod. Civil Francez em o art. 1175 e para a Ord. L. 4 Tit. 8 § 1º.

E' por certo nos contractos de compra e venda um defeito que invalida-os, serem no mesmo acto os vendedores, tambem compradores : defeito esse, que dando-se nos pactos celebrados com os herdeiros da casa de Aratangy torna-os nenhuns ; não podendo a interpretação alterar o sentido das suas condições ; porque os contractos feitos pela vontade das partes, por essa vontade devem ser julgados.

E além das nullidades geraes, que affectam a todos os contractos celebrados pelo successor universal da casa de Aratangy, ha uma especial, que diz respeito sómente aos bens hypothecados a Bieber e outros, a saber o engenho Aratangy e escravos ; nullidade essa, que é a consequencia de um crime.

Os herdeiros da casa de Aratangy não podiam vender os bens hypothecados ; essa venda constitue um crime previsto em o art. 264 § 2 do Cod. Criminal.

Um contracto criminoso não é por certo legal.

A primeira condição para validade da venda, é, que a cousa *(res)* esteja livre de qualquer onus ; para sobre ella ter o proprietario o *jus utendi et abutendi* do Direito Romano ; sem o qual nenhum contracto com valor podera' ser firmado.

O que fica dito basta para autorisar-me a dizer, que o meu illustrado collega não póde sustentar, que nos contractos feitos pelo Sr. Gaspar Cavalcanti os herdeiros separassem os bens, que estavam em seu poder, para não fazerem parte das vendas ; porque o distincto advogado é obrigado, como eu, a receber os contractos como as partes os firmaram sem nenhuma interpretação, que em taes casos é impertinente e illegal.

E' tempo de discutir a questão da meia siza.

Continúa o Sr. Dr. José Bernardo a sustentar, que o av. de 5 de maio de 1851 tem toda applicação a questão, e que o pagamento do imposto só podera' ter lugar depois da partilha do inventario da casa de Aratangy.

Ja' oppuz a isso, não só a inscripção do aviso, e a sua doutrina, da qual resulta, que só tem elle applicação, quando ha valores incertos ; como tambem o principio juridico, que o herdeiro unico não é obrigado a partilhar os seus bens.

Ex adverso diz o meu distincto collega, que pelo valor da estimativa não póde ter lugar a cobrança do imposto, e que o inventario é necessario ; porque pela avaliação judicial é que os direitos nacionaes deverão ser satisfeitos.

Isso porém é inadmissivel.

O preço para a venda das heranças foi aquelle que deram as partes, e que nelle convieram, o que é bastante para tornar o valor conhecido, devido o imposto no contracto, e sem applicação o aviso citado.

E nem o meu illustrado collega me podera' provar, que o valor da estimativa não possa servir, para o pagamento do onus publico, depois que nelle convieram as partes, pagando o comprador sobre elle o preço, porque foi a venda estipulada.

Ora se o valor em que convieram as partes é o que firma a cobrança do imposto ; é claro, que na especie nada faltava para que a arrecadação devesse ter lugar.

A admittir-se como certa a doutrina do meu distincto collega chega-se ao desgraçado absurdo de que o preço da compra e venda, em todos os contractos desta ordem, não póde ser o estipulado pelas partes ; mas sim o que diz a avaliação judicial requerida pelos agentes da fazenda publica, para o pagamento do imposto ; o que fere mortalmente os principios juridicos, que regulam os contractos em geral.

Não é necessario a avaliação judicial, para o pagamento do imposto publico, porque essa só tem lugar, salvo o caso de abuso flagrante, quando os bens vendidos ou permutados não tiveram valor na occasião do contracto, como decidio muito bem a Ordem n. 142 de 1 de outubro de 1847.

Ora, se os bens de que ficaram parte os contractos do Sr. Gaspar Cavalcanti tiveram valores certos, o que vem fazer a avaliação judicial para o pagamento do imposto e applicação da doutrina do av. de 5 de maio de 1851 ?

Não o sabemos.

Ainda mais : O aviso n. 290 de 19 de outubro de 1851, que regula a arrecadação do sello da escriptura de compra e venda de herança no Brasil, [illegible]

« Que na compra for de heranças, [illegible]

[illegible] parte, pelo valor [illegible] publico. E esta é a verdade.

A vista disso [illegible] que não obstante [illegible] se deverá esperar pela avaliação [illegible] cobrança do imposto ?

Não o creio ; antes espero, que o [illegible] vogado não mais estabelecera' contenda [illegible] assumpto já por [illegible].

O meu distincto collega, [illegible] sobre o assumpto [illegible] de que o procurador fiscal da fazenda provincial, não [illegible] nenhum facto, que o ponha livre de censura por ter como advogado patrocinado uma causa em que a fazenda publica foi lesada de um modo escandaloso.

A minha argumentação de que o herdeiro unico não tem o que partilhar oppoz o Sr. José Bernardo duas respostas, cada qual mais decisiva, segundo o seu dizer, e são as seguintes :

« No caso de ser um unico herdeiro é indispensavel o inventario, para que sejam avaliados os bens e não prevalecer a estimativa ou valor dado pelas partes, que pode ser lesivo aos interesses da fazenda.»

« A doutrina do aviso de 5 de maio ja' citado não distingue, e comprehende o caso de haver um só comprador ou mais de um e comprehende qualquer venda de herança.»

« A resposta salta aos olhos : os contractos firmam-se pela vontade das partes e o preço estipulado e aceito firma a legalidade da convenção, com assento n'essa mesma vontade.

O que tem que ver a fazenda com esse preço, quando ella só pode receber os direitos fiscaes em o contracto de venda avista do valor dos bens em que convieram os contractantes ?

Repito : dar sempre aos agentes da fazenda o direito de requererem a avaliação de bens, que fizeram o objecto de contractos nos quaes [illegible] da cousa teve o seu valor correspondente, para sobre os valores da avaliação judicial ser deduzido o imposto, chega-se ao calamitoso absurdo, de que nos pactos o preço estipulado não será o accordo das partes sim e unicamente o interesse da fazenda publica.

O segundo argumento é igualmente improcedente.

O herdeiro unico não sem o que partilhar ; salvo se no inventario a fazenda tem parte, *por fallarem herdeiros necessarios* o que se não dá na especie.

E no caso do successor universal da casa de Aratangy, quando mesmo não houvesse os valores dos bens dos contractos, e para pagamentos dos direitos nacionaes fosse necessario a *avaliação judicial* ; a esse acto apenas teria direito a fazenda publica e nunca a requerer inventario, a que procede-se unicamente, quando ha mais de um herdeiro.

Continúa, porém, a não ter applicação o aviso, que o meu illustrado collega citou.

Por hypothese, porém, e só por amor da argumentação, vou admittir, que fosse necessario o inventario da casa de Aratangy, para o pagamento do imposto da meia ciza ter lugar.

Nem mesmo assim, meu distincto collega, seu irmão pode ser innocentado.

Pelo que disse o Sr. Dr. José Bernardo, pergunto : qual a razão, por que o Sr. Fenelon, advogado do Sr. Gaspar Cavalcanti e procurador fiscal, não promoveu até hoje o andamento desse inventario no foro conveniente, afim de proteger os interesses fiscaes de que elle deve ter patrono zeloso e infatigavel ?

E o facto da demora do inventario, não sera caso de sequestro ?

E' força, pois, confessar, que nem mesmo pelas palavras do meu distincto collega, seu irmão o Sr. Dr. Fenelon póde salvar a sua reputação de funccionario publico.

Alterem-se os factos muito embora, perturbe-se a verdade como se quizer, a negligencia, senão alguma cousa mais, ha se explicar sempre na questão de Aratangy a conducta do procurador fiscal da fazenda provincial.

Tenho respondido sem subterfugios e, a' meu ver, de um um modo claro e conveniente a' argumentação do meu illustrado collega, e por hoje, é o que tenho a dizer, sobre o seu ultimo artigo, que tenho a' vista.

25 janeiro de 1866.

* * *

Sou forçado a romper com a inconveniencia que reconheço haver em se fazer de questões judiciaes pendentes assumpto de publicações em jornaes, e o faço porque o sacrificio a que tenho visto condemnado o meu direito em alguma, de que vou-me occupar, é enorme, e não posso mais ver com paciencia a prolongação do mesmo sacrificio.

O Sr. Francisco Antonio de Oliveira comprou em abril de 1860 o engenho Guerra de Ipojuca ao Sr. commendador Manoel Camillo Pires Falcão por 245:500$000, aceitando a este letras na dita importancia, e hypothecando ao respectivo pagamento o mesmo engenho com a sua fabrica, utensilios e o mais que possuia.

O commendador Pires Falcão, tendo já disposto da maior parte dessas lettras ; indo ellas ter ás mãos de diversos, negociou comigo as que lhe restavam, e eu resolvi-me a comprar, como comprei, quasi todas, que andavam dispersas, tornando-me assim credor do Sr. Oliveira pela quantia de..... 225:000$, obtendo a cessão e traspasso daquella hypotheca.

Vencidas algumas de taes letras, e não sendo dellas pago, tratei de ajuizar o meu devedor, que, não satisfeito com ir usando de todos os meios chicaneiros para delongar a acção, entendeu dever até ameaçar-me com desfeitas, pelo *atrevimento* de tê-lo eu ajuizado, talvez no intuito de demover-me do meu proposito. Não o conseguio, porém ; e pude alcançar sua condemnação, no juizo competente, qua é o do commercio desta capital.

Expedida ao juizo municipal de Ipojuca carta precatoria executoria, e apresentada ao honrado juiz Dr. João Gonzaga Bacellar, jurou este suspeição, pelo que passou a funccionar a respeito o Sr. Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque, como 1º supplente daquelle juiz.

Tendo feito penhora em 27 escravos, dos que me estavam hypothecados, requeri que fossem elles depositados no deposito geral, ou em mão particular, ja porque o executado não me parecia idoneo, e já porque era por mim sabido ter elle o intento de desfructar os escravos de um modo pouco humano e estragador, mas o meu requerimento foi indeferido pelo Sr. Antonio Peregrino, que, annuindo a tudo quanto pretendia o meu adversario, ordenou que se fizesse o deposito em mão deste, contra a recommendação da lei ; sendo que o juizo, que eu manifestara de pouca idoneidade do meu devedor foi confirmado de modo incontestavel, com o facto de ter o meu devedor feito embarcar, sem licença minha, para o Rio Grande do Sul, os escravos Antonio Crioulo e Joaquim Crioulo, que me estavam tambem hypothecados, para alli serem vendidos, com a especial recommendação de nunca voltarem a Pernambuco, sendo de notar que a este acto criminoso acompanhou uma lesão aos direitos da fazenda publica, porquanto foi obtido passaporte para esses escravos sem se mostrar o pagamento dos direitos da exportação, os quaes não foram satisfeitos, como se póde ver dos documentos que faço publicar abaixo.

Em consequencia de novas acções por mim movidas contra o mesmo Sr. Oliveira, novas cartas precatorias executorias foram dirigidas ao juizo municipal de Ipojuca, então a cargo do Sr. Dr. Francisco Brandão Cavalcante de Albuquerque, que succedêra ao Sr. Dr. Bacellar, tendo este sido removido para o Cabo.

Como a somma dessas novas sentenças fosse muito superior a' da primeira, teve-se de proceder a' penhora no engenho Guerra, effectuada a qual, oppuz-lhe embargos o executado, encontrando-se no Sr. Dr. Brandão a mais decidida protecção aos seus intentos chicanistas, como me pareceu a' vista dos seus despachos, julgando-se até competente para conhecer de semelhantes embargos, a despeito de minhas fundadas reclamações, que eram in continenti desattendidas, o que deu lugar a' interposição de aggravo de minha parte, o qual teve provimento. Em virtude disto, voltaram os autos ao juizo deprecante, onde foram discutidos e desprezados in limine os mencionados embargos pelo integro Dr. Tristão de Alencar Araripe. Desta decisão appellou o Sr. Oliveira para o meritissimo tribunal do commercio, e tendo sido sua appellação recebida no effeito devolutivo, somente interpoz elle desse recebimento o recurso de aggravo, que não foi provido.

Seguiram de novo os autos para Ipojuca, afim de proseguirem nos termos da execução, e o Sr. Dr. Brandão deixou de dar andamento por meses, [illegible]

[illegible] mandou que semelhante re[illegible] aproveitado nos autos, o que [illegible] requerimento 8 dias depois, [illegible] jurava elle suspeição nos mesmos [illegible] tiveram de passar ao seu [illegible] nomeado, como passaram no dia [illegible] mez, sendo que até esta data ainda não foram despachados !

[illegible] que o que fica [illegible] não deixará de estabelecer no animo, [illegible] a convicção que a procrastinação do meu pagamento tem sido patrocinada pelos [illegible] agentes da autoridade, de um modo [illegible] publica, a quem a lei confiou a garantia dos direitos do cidadão.

O paradeiro a semelhante escandalo depende do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, o qual, tendo de fazer brevemente nomeações de supplentes para os juizes municipaes, deve procurar mediante informações sinceras, nomear para esses lugares pessoas incapazes de torturarem e sacrificarem o direito alheio.

Nada pode attenuar o procedimento dos juizes que tanto me hão desfavorecido contra toda justiça. Nem mesmo ha a notar de minha parte o desejo de opprimir a todo transe o Sr. Oliveira, de quem só tenho exigido, pelos meios legaes, o que me pertence ; e pelo contrario como sabem muitas pessoas, tenho procurado muitas vezes satisfazer pedidos de amigos, no sentido de fazer concessões ao mesmo Sr. Oliveira, ao que me tenho compromettido positivamente de conformidade com propostas delle, podendo dar disto testemunho os Srs. Drs. Luiz Felippe de S. Leão, José B. G. Alcoforado, Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, Prazedes Gomes de Souza Pitanga e os Srs. commendadores Antonio de Souza Leão e Domingos Francisco de Souza Leão, sendo que tenho lembrança de haver-me um destes senhores declarado que não pensava que eu cedesse tanto, e outro—que o Sr. Oliveira só queria pagar-me ficando rico ; e se os seus esforços foram baldados, não succedeu assim por obstinação minha, e sim somente do Sr. Oliveira, que talvez conta pagar-me quando e como lhe aprouver ; sendo digno de menção, para dar idéa sufficiente de seu proposito, a circumstancia de por elle a salvo as safras que vai tirando, e vende ficticiamente, assim como arrenda o engenho onde mora, precindindo de minha intervenção em tal contrato, não obstante ser eu consenhor do mesmo predio.

E enquanto as cousas assim correm, estão vindo abaixo as obras do engenho, podendo resultar um prejuizo total para mim quando tiver de um dia receber o referido engenho, isto é, quando o Sr. Antonio Peregrino quizer ou deixar de ser juiz naquelle termo.

Recife, 29 de janeiro de 1866.

Silvino Guilherme de Barros.

Illm. Sr. Dr. chefe de policia.—Silvino Guilherme de Barros, a bem de seu direito, precisa que V. S. por seu despacho mande que o empregado competente lhe passe por certidão o theor do requerimento com que Francisco Antonio de Oliveira, bem como o despacho nelle proferido, concedendo-lhe passaporte ou portaria com a qual embarcou para o sul do imperio, os escravos Antonio, Joaquim, Miguel e outro, assim como dos documentos com que instruio a sua petição.

Nestes termos pede a V. S. deferimento, etc. Recife, 21 de setembro de 1865.—*Silvino Guilherme de Barros.*

Passe. Secretaria da policia de Pernambuco, 21 de setembro de 1865.—*P. de Mattos.*

Registrado. N. 147. Pagou 200 rs. Recife, 7 de novembro de 1865.—*Chaves.*—*Sena.*

Certifico que o requerimento de que trata o supplicante é do theor seguinte :

Illm. Sr.—Diz Francisco Antonio de Oliveira, que querendo embarcar para o sul do imperio seus escravos Antonio, crioulo, Joaquim, crioulo, Justino, crioulo e Miguel de nação, por intermedio do barão do Livramento, tendo já pago o imposto de exportação, como se vê dos documentos juntos, pede a V. S. que lhe mande passar a competente guia de embarque, dando ordem para lhe ser entregue os que dentre estes se acham recolhidos na casa de detenção a sua disposição.

Pede a V. S. Illm. Sr. Dr. chefe de policia assim lhe defira e receberá mercê.—*Francisco Antonio de Oliveira.*

N 81. Pagou 100 rs. Recife, 9 de fevereiro de 1863.—*Chaves.*—*Sena.*

Passe guia para os escravos de que trata o supplicante.

Secretaria de policia de Pernambuco, 9 de fevereiro de 1863.—*Tavares da Silva.*

Declaro que não certifico o theor dos documentos de que faz menção a petição supra, por não se acharem juntas a mesma e nem della constar recibo de Francisco Antonio de Oliveira de os haver recebido.

E para que o referido conste onde lhe convier, fiz passar a presente certidão em virtude do despacho retro do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, nesta cidade do Recife e secretaria de policia de Pernambuco, aos 21 dias do mez de setembro de 1865. Subscrevo e assigno. O secretario, *Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.*

Pagou 1$. O thesoureiro.—*J. G. de Mesquita.*

Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial.—Silvino Guilherme de Barros, a bem de seu direito precisa que V. S. mande que o empregado a quem competir, revendo os livros de lançamento do imposto sobre exportação de escravos que do consulado provincial vieram recolher-se a essa repartição, lhe certifique se nos exercicios findos de 1862 a 1863 e de 1863 a 1864, consta que Francisco Antonio de Oliveira pagasse o sobredito imposto, relativamente aos escravos Antonio, Joaquim e Justino, crioulos, e Miguel, de nação, que por elle foram embarcados para o sul do imperio.

Nestes termos pede a V. S. deferimento, etc.

Recife, 23 de setembro de 1865.—*Silvino Guilherme de Barros.*

Certifique. Thesouraria provincial de Pernambuco, 23 de setembro de 1865.—*Silva.*

N. 144. Pagou 200 rs. Recife, 7 de novembro de 1865. –*Silva.* –*Chaves.*

Em cumprimento do despacho retro, certifico que revendo os livros de receita do imposto de 30$ por escravos exportados nos exercicios de 1862 a 1863 e 1863 a 1864, delles não consta ter Francisco Antonio de Oliveira pago o imposto dos escravos mencionados na petição retro.

E para constar passei a presente. Cartorio da thesouraria provincial de Pernambuco, 23 de setembro de 1865. O cartorario, *Antonio José Duarte.*

D. 1$800

Illm. Sr. Dr. chefe de policia.—Silvino Guilherme de Barros, precisa a bem de seu direito que o official de registro do porto certifique se sahira para o sul do imperio por mar, em o anno de 1863, os escravos de nomes Antonio, Joaquim e Justino, todos crioulos, e o de nome Miguel, de nação, pertencentes a Francisco Antonio de Oliveira, bem como certifique por quem foram remettidos taes escravos e para que provincia.

Pede a V. S. deferimento, etc. Recife, 26 de setembro de 1865.—O procurador, *Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro.*

Certifique. Secretaria da policia de Pernambuco, 26 de setembro de 1865.—*P. de Mattos.*

Em cumprimento do despacho acima do Illm. Sr. Dr. de policia, certifico que dos livros de sahidas deste registro do porto, consta que os escravos de Francisco Antonio de Oliveira de nomes Joaquim, Miguel, Antonio e Justino, seguiram para o Rio Grande do Sul, os tres primeiros no brigue nacional *Mafra*, e o ultimo no patacho *Saltapoedis*. O referido é verdade, e o presente certificado foi por mim passado nesta secretaria do registro do porto de Pernambuco, aos 26 dias do mez de outubro de 1865.—*José de Vasconcellos.*—Official do registro do porto.

Correspondencias

Ao Sr. capitão Pedro Ernesto Rodrigues da Silva.

Srs. Redactores.—Faltaria a um rigoroso dever para com o Sr. capitão Pedro Ernesto Rodrigues da Silva, a quem devo, por gratidão, dar uma prova de meu reconhecimento, pela maravilhosa cura que acaba de fazer a meu filho João Severino Cavalcanti de Freitas, se deixasse de manifestar um facto que produzio o sentimento intimo do beneficio, que se torna memoravel para mim e meu filho ; tanto mais, por ser a segunda vez que é salvo pelo [illegible] de um estado desesperado.

Em 1862 soffreu meu filho de uma febre [illegible]

[illegible] filho, cujo estado [illegible] cia seus proprios pais, e [illegible] consciencia de si ; mas mesmo assim o Sr. capitão Pedro Ernesto não o abandonou, e com difficuldade podia-lhe deitar á bocca dóses de medicamentos, e prestando-lhe outros soccorros, (que confesso me pareceram inuteis) vimos, eu, minha familia e vizinhos com muita admiração, coroados os esforços do Sr. capitão Rodrigues da Silva, [illegible], e salvo por uma forma [illegible] senhor.

Aceite, portanto o Sr. Pedro Ernesto Rodrigues da Silva, as minhas fracas expressões de cordeal agradecimento, de meu filho e familia, e creia que jamais esqueceremos os seus constantes favores.

Permitta-me que nesta occasião confesse-lhe o meu pezar por vêr em olvido tantas occasiões que tem tido Smc. de ser louvado, tendo obtido muitos felizes resultados, em uma serie de annos de uma continua pratica, na qual exuberantemente tem mostrado pericia, e prova o continuado estudo da sciencia a que se dedica.

Recife, 25 de janeiro de 1866.

Severiano Carneiro de Lacerda.

Publicações a pedido

Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior. — Muito agradeço a V. S. a bondade com que me obsequiou com um exemplar da sua mui interessante obra — Noções do systema metrico decimal. — Aprecio esse trabalho de V. S. de reconhecida utilidade publica, pelo qual se tornou V. S. mui digno de louvor. Tenho a satisfação de assignar-me.

De V. S. muito attento venerador e criado—*J. Baptista de Castro e Silva.*

Recife, 4 de dezembro de 1865.

Os poucos exemplares que restam de dita obra, estão a venda a 1$000 o exemplar, nas livrarias rua do Imperador, Universal, Academica e Economica, ao arco de Santo Antonio.

Phthysica.

O xarope etherio de velame por mim preparado muito tem aproveitado aos que soffrem desta molestia, e é de lamentar-se, que no obituario desta cidade a maioria dos que succumbem é de tuberculos pulmonares, sem procurarem o recurso do pratico e do experiente, que lhes pódem encaminhar o meio de sua salvação.

O Sr. Braga com loja de ferragens na rua Direita, foi desenganado por dous habeis medicos, acha-se bom com o tratamento por mim prescripto.

A Sra. Jeronyma Maria da Conceição, moradora na travessa do Monteiro n. 10, achando-se desenganada, tambem á mim recorreu e acha-se restabelecida,

Um sobrinho do Sr professor de Nazareth do Cabo, acha-se bom, como se vê de sua carta abaixo transcripta, além de outros factos, que poderia aqui mencionar.

A phthysica é a destruição e a magreza de todo corpo, em consequencia de chagas, tuberculos e concrecção dos bofes e de empyema, atrophia nervosa e outras molestias que viciam os humores, como escorbuto, alporcas, gallico, asthma, bexigas, sarampo, etc.

Na phthysica, chegando ao estado de gravidade, o que muito póde concorrer para a salvação do doente e ajudar os medicamentos é, o ar do campo, exercicio conveniente e dieta, a qual não deve ser de nenhuma cousa quente, ou de defficil digestão ; e a bebida cumpre que seja de natureza branda e fresca.

Todo o seu alimento se ha de dirigir a moderar a acrimonia dos humores e a nutrir e suster o doente, para o que é preciso reduzi-lo ao uso de vegetaes e leite

Toda comida e bebida, que se tomar ha de ser em poucas porções, para evitar que o excesso do chylo fresco opprima os bofes e accelere muito a circulação do sangue.

Muitos doentes desta molestia se teem entregue ao uso do oleo de figado de bacalhão, e outras preparações de resinas e balsamos, sem que dellas tenham tirado proveito ; e alguns expositores de medicina combatem com muita razão esse tratamento.

É costume carregar o estomago do doente com medicamentos oleosos e balsamicos ; porém estes em vez de tirar a causa augmentam-na, esquentando o sangue, ao mesmo tempo que tiram o apetite, relaxam os solidos, e são de toda sorte perniciosos.

Tudo que se fizer para extinguir a tosse, além do exercicio e regimen apropriado devem ser remedios de natureza acida, detergente e calmante.

Os acidos possuem a virtude de produzirem bons effeitos nessa enfermidade, por que, não só contribuem a apagar a sêde quando accommettem a febre ethica, mas tambem a refrescar o sangue.

Aos doentes desta enfermidade, quando o seu estado de gravidade é tal que a febre ethica os accommette, prescrevo-lhes o suco de um limão dissolvido em uma chicara d'agua com bastante assucar em um grande copo para misturar com um papelinho dos pós refrigerantes para tomar, com que aliviam no accommettimento da febre, e pela manhãa o xarope etherio de velame. Tenho aconselhado, que façam uso de vegetaes de natureza acida, como laranjas, limões, pitangas, uvas, etc., e applicações de plantas amargosas, que fortificam o estomago e servem ao mesmo tempo para destruir e mitigar a sêde.

A Sra. D. Joaquina de Sá Barreto, tendo uma sua escrava fallecida desta molestia, submettida ao tratamento de seu medico, resolveu procurar-me para tratar de um outro escravo, que soffria da mesma enfermidade, prescrevi-lhe o xarope de velame, tem melhorado consideravelmente.

A senhora do Sr. Antonio Francisco Honorato foi desenganada por habeis medicos desta cidade, esteve prostrada, e nos ultimos paroxismos da morte, foi com o xarope de velame salva, como se vê da carta impressa no *Jornal do Recife* de 9 de fevereiro de 1863.

O escravo Emilio, do Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, foi tambem desenganado por habeis medicos, e com o xarope de vellame acha-se completamente restabelecido, como se vê tambem da carta impressa do mesmo Sr. tenente-coronel no mesmo *Jornal do Recife.*

O Sr. Antonio Christiano Fogt, filho do Sr. Christiano Fogt, proprietario e estabelecido na cidade de Maceió, o primeiro bem conhecido nesta cidade, pois que foi empregado na casa do Sr. Leon Chapellin, retratista estabelecido na rua da Imperatriz, accommettido desta molestia, foi daqui desenganado por habeis medicos : retirou-se para a Bahia, e alli continuou em tratamento, até que [illegible]

[illegible] que, a febre completa inapetencia e fraqueza, [illegible] de não se poder [illegible] pé, no fim de uma garrafa do xarope etherio de velame já se achava elle no estado de passear em casa, desapparecida a inapetencia e os escarros de sangue ; e a tosse mitigados.

No fim da segunda já achei em estado de fazê-lo passear pelo sitio todas as manhãas. Acabada esta o aconselhei, que continuasse no uso do mesmo xarope etherio alternado com o xarope alcoolico de vellame, e que usasse dos banhos salgados na pancada do mar. Sentio elle nos primeiros banhos alguns choques, mas eu o aconselhei que continuasse, com o que se tem dado muito bem pois que tenho recebido cartas de Maceió, em que se me communica o seu bom estado.

Nesta molestia os expositores de medicina não aconselham banhos salgados, apenas quando delles tratam, dizem ser applicados as escrophulas, hypocondria, estherismo, amenorrhea, racthismo, etc. ; entretanto vi este bom resultado no filho do Sr. Cristiano, e outros factos iguaes tenho visto nas molestias siphyliticas, e outras muitas que com o uso do xarope alcoolico de vellame tem-se obtido cura radical.

O Sr. Dr. Silva, medico habil de Maceió, depois de ter applicado a um seu doente de rheumatismo o xarope alcoolico de vellame, logo que elle se poz em estado de largar as moletas, em que andava arrimado, o aconselhou que continuasse com o uso do mesmo xarope conjunctamente com os banhos salgados, com que se tem dado muito bem, e é um dos medicos que alli em Maceió tem completa confiança nas preparações de vellame por mim feitas, pelos bons resultados que tem obtido em sua clinica.

Quando alguem se vê com tosse vai ao medico, este o examina e declara—o senhor está affectado dos pulmões—o doente desanima com esta sentença, entende estar sem mais cura, quando os factos e a experiencia teem demonstrado que muitos tendo procurado o lugar apropriado, se teem salvado ; e assim explicam muitos expositores de medicina.

Ora, nessa provincia temos facilidade hoje e recurso do ar ; por que a via ferrea nos proporciona, pois que em pouco tempo uma pessoa que existe nesta cidade facilmente se transporta para as ultimas estações de Gameleira e Una, lugares perto do Bonito e de outros pontos que são considerados sertão, quanto mais que os mesmos lugares já não são máos, segundo penso, principalmente no verão.

Mas dir-se-ha—uma pessoa pobre não tem meios de se transportar e alli estar—a isso se responde, que naquelles lugares existem casas vasias e alugam-se por preço commodo, e mesmo muitos generos de primeira necessidade alli se vendem pelos mesmos preços que aqui.

Aquelles, pois, que estiverem nestas circumstancias, eu lhes facilito explicar os meios pelos quaes se devem reger, e lhes fornecerei os medicamentos gratuitamente,

Não deixarei de advertir ao publico, que as minhas preparações de velame são reunidas com outros ingredientes, e com elles tenho obtido optimos resultados : não se engane o mesmo publico com outros que por ahi se annunciam, cujas preparações ignoro, assim como o aproveitamento aos enfermos, a quem porventura tenham sido applicados ; cada um responde por si, e eu affirmo com verdade o que aqui tenho relatado, cujos medicamentos nesta provincia só vendo em minha botica na rua Direita n 88.

José da Rocha Paranhos.

Nazareth do Cabo, 7 de setembro de 1863. —Illm. Sr. José da Rocha Paranhos.—Com o maior prazer levo ao conhecimento de V. S., que o doente que V. S. acha-se administrando-lhe remedios, acha-se no todo restabelecido, portanto, nada sente, tendo desapparecido no todo a tosse, tem muita disposição á comida e acha-se nutrido. Deixou tomar os ultimos remedios que V. S. receitou no dia 30 do passado, e esta agora a V. S. mandar-me dizer qual a dieta que o doente deve conservar e por quantos tempos, mencionando as comidas que deverá usar daqui em diante.

Resta-me agora agradecer a V. S. o cuidado que tomou no tratamento do meu sobrinho, abaixo de Deus, devido o seu restabelecimento a pericia de V S., e por isso póde V. S., sempre contar com os meus aiminutos prestimos, e desejarei em todo o tempo dar uma prova do meu reconhecimento.

Desejo a V. S. todas as venturas, por ser de V. S. muito respeitador e brigadissimo criado.—*Francisco Beringuer Cesar de Menezes.*

Pastilhas vermifugas de Kemp.

Chamamos a attenção de todas as mãis para o remedio mais agradavel e util que se conhece para fazer expellir as lombrigas : As pastilhas vermifugas de Kemp.

Em vez de todos esses immundos e perigosos remedios vermifugos, compostos de toda a casta de mineraes, apresentamos um delicioso confeito vegetal prompto e infallivel na sua operação, não causando nauseas, nem encommodos de qualidade alguma, produzindo sempre o seu effeito de uma maneira suave e completa, não carecendo depois a assistencia de qualquer outro purgante ; util como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem vermes alguns, e finalmente tornam-se ellas dignas por todos os respeitos da confiança e approvação de todos os pais de familia, os quaes acharão estas pastilhas elegantemente acondicionadas dentro de frasquinhos de crystal, e á venda nas boticas de Caors & Barbosa, e de João da C. Bravo & C.

Erisipela.

O medicamento que com mais influencia e energia tem combatido essa terrivel enfermidade, tem sido o xarope alcoholico de velame.

Uma escrava da mãi do Sr. Francisco Firmino Monteiro, pessoa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheia de tumores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje boa, prestando serviços.

A mana do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direita n. 54, tendo sido accommettida do mesmo mal, acha-se tambem boa.

A Sra. D. Senhorinha Umbelina dos Santos, moradora na rua das Calçadas n. 28, achando-se atacada de erysipela nas côxas, com quatro tumores bastante volumosos, no estado indolente, que a privava de pôr-se de pé ha muito tempo, com o uso do xarope alcoholico de velame [illegible]

[illegible] rua da Santa [illegible] n. 18, [illegible] pois que a ery-

MUTILADO

...dos. [illegible]

Outros muitos factos [illegible] depois de [illegible] lindo e [illegible].

Sendo a erysipella [illegible] duvida a [illegible] materia [illegible] do corpo como [illegible] de medicina, e em consequencia da [illegible] é lançada na pelle, onde produz inflammação, e que muitas pessoas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz-se estender o mal por não se ter a principio combatido; por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se sentir atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha de chá do xarope alcoholico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro quente, adoçado-a com mais assucar, continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usará do xarope de velame na fórma prescripta no receituario, tendo todo o cuidado de se abafar, afim de suar convenientemente, além de conservar o ventre corrente, que conseguirá tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame.

Todos quantos succumbem desta molestia se diz:—falleceu de erysipella recolhida—; ao contrario, alguns expositores presumem ser o desenvolvimento da putrefacção no sangue, tanto que o lugar inflammado que, então a sua côr era encarnada, se troca em livida ou negra, e termina em gangrena, e é por essa razão que é conveniente o xarope alcoholico de velame na infusão de flôr de sabugo, para se conseguir resolver a inflammação, ou pelo menos terminar pela supporação, impedindo assim a gangrena.

Os effeitos do xarope alcoholico de velame applicado na flôr de sabugo ao doente, não só é de vantagem por sua qualidade diaforetica, como pela anti-septica para impedir a putrefacção nas molestias.

Na erysipella não deve o enfermo nos primeiros tres dias usar de comidas e bebidas que possam esquentar e inflammar o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como sagú, farinha do Maranhão, pão torrado bolacha, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselha-se que nos primeiros tres dias de accommettimentos do mal, não se usasse de medicamentos; o que elles repellem são os unguentos, unturas que obstruem mais e repellem do que promovem a evacuação da parte; o que convém é trazer o lugar atacado e bem agasalhado para ajudar a transpiração e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende-se na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Tenho recebido cartas de algumas pessoas de outras provincias que me communicam ter desta cidade sido remettido o meu xarope falsificado, que tem dado resultado ao descredito de minha preparação, cujo conhecimento se tem verificado depois dos effeitos que taes remedios apresentava; assim, pois, tenho a declarar ao publico que no letreiro que vai pregado na garrafa do xarope, sempre foi assignado por meu punho, e daqui em diante, além desta assignatura o farei tambem no papel que cobre a garrafa. Rogo ao mesmo publico que quando forem assim enganados, tomem testemunhas, me remettam os rotulos falsificados e me participem para fazer effectivo o artigo 167 do codigo criminal do Brasil.

José da Rocha Paranhos.

ATTENÇÃO.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provêm de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alcoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar, e saca sobre a praça da Bahia

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria se faz publico que o thesoureiro desta caixa se acha autorisado a pagar o dividendo do semestre findo em 31 de dezembro proximo passado, na razão de 12$000 por acção.

Caixa filial do banco do Brasil 16 de janeiro de 1866.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 27........ [illegible]

[illegible]	41:767$867	
	382:913$781	

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com [illegible]	363	
« [illegible]	305	
		668
Volumes sahidos com fazendas [illegible]	227	
« [illegible]	271	
		498

Descarregam hoje 30 de janeiro.

Barca franceza—*Rio Grande*—diversos generos.
Escuna hanoveriana—*Emelia*—diversos generos de estiva.
Escuna hanoveriana—*Emelia*—idem.
Patacho inglez—*Sapphire Pearl*—polvora.
Patacho hespanhol—*Indio*—vinhos.
Brigue inglez—*Spey*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Flooding Cloud*—carvão de pedra.
Brigue inglez—*Flying Cloud*—idem.
Barca ingleza—*Tanjore*—idem.
Barca ingleza—*Azek*—idem.
Polaca hespanhola—*Antelia*—charque.
Polaca hespanhola—*India*—idem.
Brigue hespanhol—*Maria Rosa*—idem.
Brigue nacional—*Sirta*—idem.
Brigue argentino—*Volante*—idem.
Escuna dinamarqueza—*Julia*—idem.
Patacho portuguez—*José*—idem.
Barca franceza—*Vergile*—vinho, azeite e mais generos.
Brigue norueguense—*Polynæs*—farinha de trigo.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 29 DE JANEIRO A 3 DE FEVEREIRO DE 1866.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$000
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	380
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	4$450
Idem em rama ou em lãa	«	17$800
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$600
Assucar mascavado	«	2$000
Idem branco	«	3$200
Idem refinado	«	3$900
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	1$600
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	6$500
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	320
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	3$000
Cera de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	500
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	150
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	360
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	520
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$800
Farinha de de mandioca	alqueire	2$000
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qualidade	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	800
Gomma	arroba	2$600
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	260
Milho	arroba	1$500
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	600
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$600
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	300
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	600

Alfandega de Pernambuco, 27 de janeiro de 1866.

(Assignados):

O 1.º conferente, *Pedro Alexandrino de Barros Cavalcante de Lacerda.*

O 2.º conferente, *José Maria Cesar do Amaral.*

Approvo. - Alfandega de Pernambuco, 27 de janeiro de 1866. — O 1.º escripturario, *Alexandrino Thomaz de Aquino Coelho.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 27......	30:985$542
Idem do dia 29..................	1:324$367
	32:309$909

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 27......	162:930$805
Idem do dia 29..................	8:277$788
	171:208$593

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 29.

Rio de Janeiro—19 dias, barca ingleza *Rajah of Sarawack*, de 653 toneladas, capitão Schrader, equipagem 14, em lastro; a Johnston Pater & C.

Bahia—9 dias, barca ingleza *Marcelus*, de 285 toneladas, capitão T. Witt, equipagem 11, em lastro de assucar; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ilha de Fernando—hiate nacional *Deus Amigos*, capitão Eustaquio Rodrigues da Silva, carga farinha de mandioca e outros generos.

Aracaty—hiate brasileiro *Graciosa*, capitão Carlos R. da Costa, carga differentes generos.

Parahiba—patacho inglez *Portia*, capitão D. C. Dowa, em lastro.

Lisboa—brigue portuguez *Soberano*, capitão [illegible], carga assucar.

Canal—brigue oldenburguez *Castor*, capitão Kloburg, carga assucar.

Canal—brigue inglez *Dundrennan*, capitão I. Robertson, carga assucar.

DECLARAÇÕES

— Foi apprehendido pela delegacia d'Agua-Preta, dous cavallos por suspeitas de terem sido furtados do lugar Estrada-Nova, um alazão [illegible] outro castanho [illegible], quem se julgar com direito aos mesmos [illegible] no praso de 30 dias, findo os quaes [illegible] ao Manoel [illegible] de [illegible] Monteiro [illegible] dos perdidos.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

O Illm. Sr. [illegible] Provedor da Santa Casa da Misericordia do Recife [illegible] Pereira da Varzea, manda fazer publico que [illegible] do corrente mez, [illegible] no salão da casa dos expostos, [illegible] a todas as amas que se apresentarem [illegible] criadas das crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 23 de janeiro de 1866.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

No hospicio dos alienados, em Olinda, precisa-se de duas mulheres para o serviço do mesmo: as pessoas que quizerem contratar-se para esse serviço, podem dirigir-se a Olinda, a tratar com o regente Luiz do Rego Barros, ou a Santo Amaro das Salinas a tratar com o mordomo Antonio José Gomes do Correio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 26 de janeiro de 1866.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda manda fazer publico que tem marcado o dia 26 de fevereiro proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir nesta thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes nesta repartição, na alfandega e na recebedoria. Os exames versarão sobre as materias de que trata o § 1.º do art. 1.º do decreto n. 3114 de 27 de junho de 1863, a saber: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a' reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de descontos, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações. Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa, e bom comportamento na fórma do art. 3.º do decreto n. 2549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 18 de janeiro de 1866.

Servindo de official maior
Manoel José Pinto.

Gymnasio provincial.

A 15 de janeiro principiou a funccionar a aula de primeiras letras deste Gymnasio; as que, porém, formam o curso superior, que consta de latim, francez, inglez, grego, allemão, mathematicas, geographia e historia, eloquencia e poetica, philosophia, lingua e litteratura nacional, sciencias naturaes, musica e desenho, abrir-se-hão a 3 de fevereiro. Neste estabelecimento, mediante a modica quantia de 15 diarios, tem o alumno interno: roupa lavada e engommada, medico, botica, luz, barbeiro, penna, papel, tinta e criados para o serviço. Os meio pensionistas pagam metade dessa quantia, e os externos 15$ por trimestre, podendo frequentar as aulas que quizerem.

O secretario—Gabriel.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Navarre.*

As cartas serão recebidas até duas horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até tres horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 23 de janeiro de 1866.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração do correio, pertencentes ao mez de janeiro de 1865, no dia 5 de fevereiro proximo, as 11 horas da manhã, na porta do mesmo correio; e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 25 de janeiro de 1865.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL.

Bailes mascarados.

Preparam-se brilhantes bailes mascarados para o CARNAVAL!!!

O emprezario deste theatro tem a satisfação de annunciar ao respeitavel publico que o grande salão da—Dança—que comprehende toda a sala e caixa do theatro acha-se solidamente construido affiançando a mais completa segurança.

Os bailes mascarados serão circumstanciadamente annunciados.

As pessoas que se quizerem prevenir de camarotes podem mandar suas encommendas ao escriptorio do theatro.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 1º de fevereiro o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Araujo o qual depois da demora de costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas; agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Companhia Pernambucana de Navegação costeira por vapor.

Maceió e portos intermedios.

O vapor *Parahyba*, sahirá' para os portos supra no dia 30 as 5 horas da tarde. Recebe carga somente até 29; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas; agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Ilha de Fernando.

Segue no dia 4 de fevereiro as 10 horas da manhã o vapor *Parahyba*, para o presidio de Fernando.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 3 horas da tarde do dia 3. Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Rio de Janeiro

segue com muita brevidade o brigue nacional [illegible] por ter parte da sua carga engajada; para o resto que lhe falta trata-se com Francisco [illegible] Ribeiro [illegible] Apollo, armazem numero 36.

Para o Porto.

Segue com muita brevidade a barca portugueza [illegible] por ter parte do seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo, escriptorio n. 19, ou com o capitão na praça.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido patacho nacional *Beberibe*, tem parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Ilha de S. Miguel.

Sahe com muita brevidade a escuna portugueza *Ema*: para o resto da carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima a' rua do Apollo n. 4.

Para Lisboa

seguirá' nestes poucos dias a barca portugueza *Gratidão*, por ter quasi prompto todo o seu carregamento: para o restante e passageiros trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho no largo do Corpo Santo, escriptorio n. 19, ou com o capitão na praça.

— Para o Rio de Janeiro, segue o brigue nacional NORMA, recebe carga e escravos a frete: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para a Ilha de S. Miguel.

É esperado a cada momento do Rio de Janeiro o patacho portuguez *Fernandes*, o qual terá nesta cidade apenas a demora de 10 dias, recebe carga a frete por preço muito commodo: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Para o Porto

Deve sahir impreterivelmente até o dia 2 de fevereiro vindouro, a barca portugueza «Claudina», de primeira marcha, para o resto da carga e passageiros trata-se com os consignatarios Cunha Irmãos & C., a rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão a bordo.

LEILÕES.

LEILÃO

De mobilias completas de amarello, objectos de ouro, commodas, marquezas, camas francezas, espelhos com molduras douradas, candieiros a gaz, relogios de ouro e prata, perfumarias, quadros a oléo para sala de jantar e outros muitos artigos.

Terça-feira 30 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO,

36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILÃO

De 15 caixas com queijos flamengos.

HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 15 caixas com queijos flamengos em um ou mais lotes a vontade dos compradores: terça-feira 30 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

Da taberna a rua do Cotovello n. 49, esquina do becco das Barreiras e Um escravo de meia idade.

João José Lopes da Silva

fará' leilão com consenço de seus credores e por intervenção do agente Cordeiro Simões, dos generos, armação, dividas e mais pertences de sua taberna sita na rua do Cotovello n. 49 esquina do becco das Barreiras, e como tambem do escravo acima mencionado, isto

HOJE.

as 10 1/2 horas em ponto na mesma taberna.

GRANDE FEIRA

De objectos de ouro.

Hoje as 10 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO.

36—Rua da Cadeia do Recife—36

Relogios, adereços, botões para punhos, pulseiras, brincos, rozetas, aneis, chaves de relogios, e outros muitos objectos o que tudo será vendido ao correr do martello por conta de dous estrangeiros que vão para a Europa.

LEILÃO

De moveis, pianos, louça, vidro e outros objectos

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão de mobilias de jacaranda e amarello, mesas, marquezas, cadeiras, 1 apparelho de almoço, garrafas, 2 ternos de latas de folhas, relogios, quartinheiras, 1 espelho dourado, 1 secretaria, candieiros e outros artigos.

MAIS

4 peças de lona para camas, 18 chapéos de palha, 68 meias caixas de charutos suspiros e 60 caixas de figos.

Quarta-feira 31 de janeiro as 11 horas

57—Armazem a rua da Cruz—57

LEILÃO

De 200 gigos com batatas.

Quarta-feira 31 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 200 gigos com excellentes batatas: quarta feira 31 do corrente pelas 10 horas da manhãa na porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

AVISOS DIVERSOS

CURSO DE PEPARATORIOS.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnazio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, as seguintes aulas de preparatorios:

LINGUA FRANCEZA
GEOGRAPHIA E HISTORIA
PHILOSOPHIA
RHETORICA E POETICA

As pessoas que desejarem estudar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

Attenção.

Aos senhores fumantes, chegou o bem fumo de coral e ricos cachimbos de escuma, na fabrica de chapéos de sol, rua do Queimado n. 22; tambem se acha na dita um grande sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, cobre-se e faz-se qualquer concerto pertencente a esta arte.

— São convidados os credores do José Marcelino Alves [illegible] [illegible] de Sr. [illegible] [illegible] no dia quarta-feira 31 [illegible] [illegible] [illegible].

LOTERIA

[illegible]

Corre depois d'amanhãa.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 6ª parte da 5ª loteria (46), em favor da Santa Casa de Misericordia, cuja extracção será no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de um mestre de masseira e dois trabalhadores na padaria na rua do Rangel n. 9.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas forra ou escrava: na rua de S. Francisco numero 48.

Thereza de Siqueira Cavalcanti manda dizer uma missa no dia 8 de fevereiro as 8 e meia horas da manhãa na matriz da Boa-Vista, anniversario do fallecimento de sua presada filha, Thereza de Siqueira Alcoforado, pelo repouso eterno de sua alma, pede a seus parentes o favor de assistir a este acto religioso, e desde já agradece aquelle que se dignar ouvil-a.

João Anselmo Marques, Joanna Rita Marques, Josephina do Nascimento Marques, Luiza de Abreu Porto, Maria Gonçalves de Brito, André de Abreu Porto, e José Gonçalves da Silva Brito, agradecem cordialmente as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio o cadaver do seu presado pai e sogro, e lhes pedem ainda o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia que pretendem mandar celebrar por sua alma na matriz de S. José no dia 1º de fevereiro proximo futuro as 7 horas da manhãa, assim como estende seu convite aos seus e aos amigos do fallecido para este acto de religião.

— O abaixo assignado, como procurador de Antonio Affonso Rodrigues, convida aos credores do mesmo a apresentar suas contas no praso de quatro dias, na rua dos Pires n. 34, para serem conferidas afim de se proceder ao rateio. Recife 29 de janeiro de 1866.

Theotonio de Oliveira Neves.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella
MEDICO E OPERADOR
PELA
Faculdade de Paris.

continua no exercicio da sua profissão, e pecialmente nas molestias de olhos, de vias urinarias e de pelle, para cujo tratamento julga-se habilitado attenta a pratica adquirida nos hospitaes daquella capital, e os instrumentos mais modernos que possue.

Accode promptamente a qualquer chamado para fora da cidade.

E encarrega se de collocar olhos artificiaes.

No pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas, das 6 as 10 horas da manhãa, e das 3 as 5 da tarde.

— Precisa-se de um menino para caixeiro: na taberna da rua do Alecrim n. 2.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade que tenha alguma pratica de taberna: na rua da Praia n. 24.

— Alugam-se as casas terreas da rua do Henrique Dias (vulgarmente conhecida por Estancia) ns. 8 e 20, com commodos para familia, caiadas e pintadas de novo: os pretendentes podem dirigir-se a rua da Cadeia n. 39.

Bellarmina Bessoni de Mello Campos convida aos parentes e amigos de seu finado marido Candido Bessoni de Assis Campos, para ouvirem a missa do setimo dia pelo eterno repouso de sua alma, que se ha de celebrar no dia 31 do corrente as 8 horas da manhãa, na matriz da Varzea.

O abaixo assignado agradece cordialmente as pessoas que honraram assistir as exequias de seu fallecido irmão Luiz José Marques, e de novo convida para que compareçam no dia 1º de fevereiro as 7 horas da manhãa na igreja da ordem terceira de S. Francisco, afim de assistir uma missa que o mesmo abaixo assignado tem de mandar celebrar pela alma do fallecido, o que muito ficará agradecido.

José Antonio Marques.

Pedro Bezerra Cavalcanti, tem de mandar celebrar uma missa no dia 1º de fevereiro na matriz de Santo Antonio pela alma de fallecido seu pai: convida a todos os amigos e do finado queira comparecer as 7 e meia da manhãa.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava para comprar, cosinhar e engommar: na rua de Hortas n. 72.

Creme.

Sorvete de creme hoje ao meio dia, na rua do Trapiche n. 18

ATTENÇÃO

Precisa se de um hortelão que entenda de flores para ter a seu cuidado e direcção horta e jardim em um engenho distante quatro leguas desta praça: a tratar nesta cidade, na rua da Gloria n. 60, ou a rua larga do Rosario n. 50, 1º andar.

— Precisa-se de um boleeiro que tenha boa conducta e sem vicio: a tratar no palacio da Soledade com Marinho de Mello Rey.

— Uma pessoa que tem bastante pratica de loja e taberna, se offerece para caixeiro, não só para esta praça como fóra della: quem precisar dirija-se a rua do Imperador no escriptorio n. 2.

— Quem precisar de uma ama de [illegible] [illegible] [illegible].

ATTENÇÃO.

Henry [illegible] [illegible], rua do Trapiche n. 8 tem para vender:

Prensas para enfardar algodão.

Machinas de descaroçar algodão, de 30 a 60 serrotes, com motores, assim como motores que servirão para qualquer serviço, e uma machina de 120 serrotes com uma machina a vapor, propria para a mesma.

Fogo do ar

no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia recebem se encommendas de fogo do ar para dentro e fora da provincia.

— Precisa-se de um trabalhador que entenda perfeitamente do serviço de padaria: no pateo da Santa Cruz n. 6.

— Precisa se alugar um preto que seja fiel: na rua de Hortas n. 7, refinação.

Attenção.

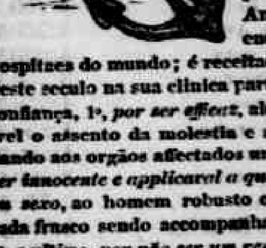
O abaixo assignado tambem declara a sua mulher a Srª D. Antonia Maria da Silva Manta, que, não estando della divorciado, e sim, sendo sua separação unicamente motivada por seus caprichos, embora elles por mercê de Deos nunca affectaram sua dignidade, é o verdadeiro cabeça de casal, e que nesta qualidade póde transigir e fazer aquelles contratos que a lei concede aos maridos, independente de consenso expresso da mulher

Recife 27 de janeiro de 1866

Zeferino Fernandes da Silva Manta.

O Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,



PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infallivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã:—2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessoa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo acompanhado de direcções minuciosas:—3º, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral; H. M. LANE, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta*, *Bronchite, asma, etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos* pulmões.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco déste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Esquinencia, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prisão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal de estomago, Ensaqueca, mal de Figado, Ourinação, Febre gastro-biliosa, Disinteria, Erysipelas, Hydropesia, Inchações do baço.

Todas as molestias que provêm do mau estado do Intestino.

O melhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegetaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL.

H. M. LANE, Rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Vende-se em Pernambuco:

NA

PHARMACIA [illegible]

MUTILADO

A PREVIDENTE

[illegible] garantida pelo banco Alliança do Porto, offerece as maiores vantagens ás pessoas que nella se quizerem inscrever: quem, pois, acerca de tal instituição desejar obter esclarecimentos, dirija-se a João Carlos Coelho da Silva, a rua da Madre de Deus n. 28.

Para prova de quanto esta sociedade se acha eminentemente acreditada, transcrevemos para este jornal o artigo que acerca della publicou o *Commercio do Porto*:

Acaba de chegar do Brazil o Sr. José Antonio Pinto da Rocha, inspector naquelle imperio da sociedade de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo banco Alliança, denominada—A PREVIDENTE.

Para mostrar o bom credito e subida confiança que esta sociedade goza entre os nossos compatriotas alli residentes, publicamos a seguinte lista das subscripções por elle obtidas no curto espaço de seis mezes, montando a 570:375$; facto este que de per si falla mais alto do que todas quantas considerações podessemos apresentar, e que por isso nos abstemos de fazer.

Illms. Srs. subscriptores.	quantias subscriptas.
José Antonio Pinto da Rocha	3:000$000
Albino José da Silva	5:000$000
Luiz Antonio Siqueira	1:250$000
Augusto Cezar de Azevedo Guedes	2:500$000
Americo Nunes Correia	200$000
Antonio Alves de Moraes	1:000$000
Manoel Duarte de Figueiredo	1:250$000
Manoel Martins de Oliveira Azevedo	1:250$000
M. T Basto	6:250$000
Antonio da Silva Pontes Guimarães	1:250$000
Manoel Gomes da Cruz	1:000$000
Antonio Lourenço Teixeira Marques	500$000
Bernardo José de Oliveira Machado	1:250$000
José de Sá Leitão Junior	2:500$000
Domingos de Sá Pereira Junior	500$000
Vicente Ferreira Coimbra	1:250$000
José Joaquim Alves	2:500$000
José Fernandes Lima	1:250$000
José Joaquim Leitão	3:750$000
José Antonio de Brito Bastos	7:500$000
Joaquim Luiz Ferreira Leal	650$000
Silvino Guilherme de Barros	5:000$000
Alfredo Henrique Garcia	50$000
Antonio Valentim da Silva Barroca	6:000$000
José Rodrigues da Silva Borges	1:250$000
Manoel José Moreira	6:000$000
Virgilio de Castro Oliveira	2:500$000
José Antonio da Costa Valente	1:250$000
Justino da Motta Silveira	1:500$000
Manoel Marques de Oliveira	1:250$000
Antonio Fernandes Duarte Almeida	5:000$000
João Martins de Barros	4:000$000
Antonio Joaquim Fernandes da Silva	1:250$000
Custodio José Alves Guimarães	1:250$000
José Gonçalves Villa Verde	500$000
Alfredo José Antunes Guimarães	500$000
Manoel da Cunha Guimarães	1:250$000
Joaquim Cabral de Mello	250$000
José de Azevedo Maia e Silva	2:250$000
Bernardo Pereira do Valle Porto	1:000$000
Ignacio Pereira do Valle	1:000$000
Felisberto Ferreira de Oliveira	1:250$000
Domingos José Ferreira Guimarães	6:000$000
Manoel da Motta Machado	1:500$000
Manoel Joaquim da Rocha	1:000$000
Seraphim de Sena Jorge	500$000
Manoel Joaquim Fernandes	1:250$000
Josepha Maria da Conceição	1:000$000
Luiz Pereira Lima	500$000
Antonio Henrique Rodrigues	7:500$000
Manoel Francisco dos Santos Maia	1:250$000
Manoel Joaquim Ribeiro	1:250$000
Manoel da Silva Nogueira	2:500$000
João Lucio Marques	6:500$000
Francisco João de Barros	10:000$000
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello	10:000$000
José da Silva Lovo	8:750$000
Francisco José Alves Guimarães	1:000$000
Caetano Cyriaco da Costa Moreira	2:000$000
José de Mello Costa Oliveira	1:250$000
Manoel Muniz Tavares Cordeiro	1:250$000
Antonio Joaquim de Vasconcellos	2:000$000
Antonio José da Silva Brasil	2:500$000
João José Rodrigues Mendes	5:000$000
Luiz de Meraes Gomes Ferreira	3:750$000
Domingos José da Costa Amorim	3:750$000
Manoel Fernandes da Costa	4:000$000
João Carlos Coelho da Silva	3:250$000
Manoel Ramos de Oliveira	1:250$000
Manoel José Pereira Marinho	1:250$000
Manoel Ferreira Bartholo	1:250$000
Manoel Francisco Marques	2:500$000
Gregorio Paes do Amaral	3:750$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	4:000$000
João da Silva Ferreira	2:500$000
José Joaquim da Silva	2:500$000
Antonio José Coimbra Guimarães	8:000$000
David Ferreira Baltar	2:000$000
Antonio José dos Reis	5:000$000
João Ribeiro Lopes	1:000$000
Joaquim Custodio de Oliveira	2:500$000
[illegible] Gomes de Freitas	1:250$000
Bernardino Gomes de Carvalho	1:000$000
Antonio Baptista Nogueira	500$000
João Francisco dos Santos Junior	1:250$000
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	1:000$000
Alfredo Prisco Barbora	750$000
Manoel Soares Pinheiro	400$000
João do Couto Alves da Silva	1:250$000
Joaquim Monteiro da Cruz	2:500$000
Antonio José Dantas	1:000$000
Salustiano Francisco Martins	650$000
Antonio Pereira de Faria	5:250$000
Antonio Luiz Ferreira Lima	1:000$000
Manoel José da Cunha Porto	2:000$000
Felix Venancio de Cantalice	1:250$000
Manoel Alves da Silva Caldas	500$000
João Francisco Antunes	2:000$000
Custodio Colaço Pereira Junior	2:500$000
José Gonçalves Torres	1:000$000
Antonio José Paulo de Carvalho	1:250$000
Joaquim Ferreira dos Santos Coimbra Guimarães	10:000$000
Justo Cesar de Almeida Jordão	1:250$000
José dos Santos Oliveira	1:250$000
Bellarmino do Rego Barros	2:500$000
Manoel Ignacio Rodrigues Praça	2:000$000
João José da Silva	2:500$000
Fortunato J. G. B.	2:500$000
José Corrêa de Mendonça Sobrinho	1:250$000
Emiliano Evangelista de Moraes	500$000
Antonio Pedro de Souza Soares	1:250$000
Manoel José da Costa Pereira	1:250$000
João Pereira Rego	2:500$000
R. M. S. A. F.	2:000$000
Custodio Francisco Martins	750$000
Manoel Albino da Costa Torres	5:000$000
Jacintho José da Costa Torres	5:000$000
Bernardino Augusto da Costa Torres	3:250$000
Joaquim Pedro da Costa Torres	1:250$000
Padre Tiburcio Pereira Gomes	1:250$000
Manoel Gomes Corrêa	[illegible]
Joaquim Ventura da Silva Pinto	2:000$000
Manoel Ventura Teixeira Pinto	2:500$000
Domingos Marques de Oliveira	4:000$000
Antonio Rodrigues Padim	12:000$000
Paulo José Pereira da Silva	500$000
Francisco de Oliveira Braga	1:250$000
João Pinto de Oliveira	5:000$000
Paulino D as Fernandes	5:000$000
Antonio Leite de Sá Coelho	2:500$000
Padre Manoel Gonçalves Guimarães	2:000$000
José Affonso Guimarães	2:500$000
Manoel Tavares de Pinho	[illegible]
Floriano Alves da Costa	[illegible]
Joaquim Antonio [illegible] Saldanha	[illegible]
Miguel Albino [illegible]	[illegible]
Padre José [illegible] Pinto	[illegible]
Antonio de [illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
Antonio Gomes Coelho Torres	[illegible]
João Martins dos Santos	[illegible]
Pedro Affonso Couto	[illegible]
José Alves Veras Couto	1:250$000
Severino Ferreira da Motta Machado	5:000$000
Antonio Manoel de Lima	1:250$000
Antonio da Costa Sol	5:000$000
Francisco Antonio Mendes de Oliveira Junior	2:500$000
José Alves Macieira	4:500$000
Bernardo Affonso de Miranda	2:500$000
Manoel Pereira Machado	10:000$000
Vicente dos Santos Simões	3:750$000
Manoel Francisco Flores	1:250$000
Manoel Ferreira Marques	250$000
Manoel Luiz Baptista Pinho	2:500$000
Antonio Luiz Baptista Pinho	1:250$000
Manoel José Gomes de Andrade	2:500$000
Antonio Leite de Castro Brochado	1:250$000
Joaquim Leal de Meirelles	2:000$000
Antonio Pinto Bandeira	2:000$000
Antonio Joaquim Alberto de Almeida	2:500$000
Joaquim Antunes da Cunha Guimarães	2:500$000
José Vidal da Rocha	1:250$000
José de Souza Velloso	1:000$000
José Carvalho Pinto Bastos	5:000$000
Zeferino José da Rocha	2:500$000
Nicolao Cioffi	2:500$000
José Antonio Pinheiro Bastos	7:500$000
Antonio Joaquim de Carvalho Lima	2:500$000
Manoel Domingues Guerra	5:000$000
José da Silva Miranda	2:500$000
Bernardino Alves Barbosa Santarem	2:500$000
Otto Rodolph Stengel	2:500$000
Victorino José Duarte Fiuza	1:250$000
Joaquim Antonio Teixeira Machado	2:500$000
Bernardino José de Araujo	2:500$000
Joaquim da Costa Carriço	2:500$000
Domingos da Costa Araujo Barros	3:000$000
Luiz Antonio da Costa Pereira	2:500$000
Joaquim Ferreira Coelho da Rocha	5:000$000
Bernardo José da Paz	2:500$000
Antonio Alves Peixoto	1:250$000
José Nunes Pinto	4:000$000
Salvador Oliveira Rezende	3:000$000
Adriano Joaquim do Caes Seixas	1:250$000
Fulgencio José da Costa	2:000$000
Domingos Moutinho	1:250$000
José Joaquim Teixeira da Fonseca Bastos	2:000$000
Antonio Ribeiro Rosado	1:250$000
Eduardo Pereira Nunes	5:000$000
Joaquim José Ferreira de Freitas	2:500$000
Antonio Marques Ferreira	1:250$000
Antonio Ventura Teixeira Pinto	2:500$000
Pedro da Costa Nunes	1:000$000
João José Rodrigues de Sa	1:250$000
Jacintho José Martins Corrêa	500$000
José Ferreira da Silva	5:000$000
Domingos José Ferreira	3:000$000
João Fernandes da Costa Guimarães	3:000$000
Bernardino Alves Barboza	1:250$000
Antonio Ferreira de Carvalho	1:000$000
Carlos Alves Barbosa	500$000
Joaquim José Gomes da Souza	3:000$000
José Fernandes Ferreira	1:250$000
Domingos José Ferreira da Silva	1:250$000
Manoel da Cunha Guimarães	500$000
Antonio dos Santos Coelho e Silva	2:500$000
Max Hamburger	2:500$000
Francisco Xavier de Oliveira	2:500$000
Antonio Gonçalves de Azevedo	1:250$000
Francisco José Lopes	5:000$000
José Joaquim de Aguiar	1:250$000
Joaquim Francisco do Rego	2:000$000
José Alves Barboza Junior	625$000
José Manoel Baptista	3:750$000
José Guilherme Guimarães	1:250$000
Noberto Corrêa da Costa Barachuy	600$000
	570:375$000

N. B.—As quantias subscriptas, acima mencionadas, são realisadas no espaço de 10, 15, 20 ou 25 annos, entrando-se annualmente com uma pequena prestação, segundo as posses do subscriptor.

ENCANAMENTOS PARA AGUA

Na rua Nova n. 30 fazem-se e concertam-se encanamentos, assim como bombas para agua.

Roubo.

Tendo sido roubado o portador que vinha trazer a Baltar & Oliveira uma carta datada de 17 do corrente, que lhes dirigia o Sr. José de Azevedo e Silva, da Parahyba, capeando duas vias de conhecimento que o capitão do navio inglez *Queen of the Plym* firmou na Parahyba em 12 deste mez, á ordem, de T. S. F. 101/300 200 saccas com 1,228 arrobas e 28 libras de algodão, 1ª sorte, embarcadas pelo mesmo Sr. Azevedo e Silva, cujo conhecimento esta endossado por este senhor, em branco; previne-se por meio deste aviso, que, qualquer transacção que se pretenda fazer com o conhecimento roubado será nulla, pois que, o sobredito algodão pertence unicamente aos Srs. Mills Latham & C., a quem se entregou hoje uma via do referido conhecimento. Recife 22 de janeiro de 1866.

Paga-se

Francisco Gomes de Mattos Junior indo morar no Icó, provincia do Ceará, (d'onde é filho e onde offerece seus serviços aos seus amigos), pede a quem se julgar seu credor de apresentar-se na rua larga do Rosario n. 24 para ser pago.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

José Gomes Villar

com loja na rua do Crespo n. 17, convida aos seus devedores do mato e desta praça a pagarem seus debitos quanto antes, principalmente os que já devem a mais de seis mezes.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Esperança n. 46.

AMA

Precisa-se de uma mulher de boa conducta que saiba bem engommar, paga-se bem: na rua do Brum n. 72, 1º andar.

— Na fabrica de calçados de José Vicente Gedinho, no ribeira de S. José n. 24, compra-se paos para tamancos, e se paga até 24 o cento, conforme sua qualidade.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade: no pateo do Paraiso n. 30.

Aluga-se

o primeiro e segundo andares do sobrado n. 16 na rua da Cruz: a tratar na rua da Guia n. [illegible] loja de ferragens.

[illegible]

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 24 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	Madrid: Rua do Prado n. 19

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:288$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO
PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

Educação primaria e secundaria.

Na instituição de Jeronymo Pereira Villar, na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que constituem o curso regular de primeiras letras como as disciplinas preparatorias para a faculdade de direito; cujas aulas estarão abertas no dia 8 do presente janeiro, e serão regidas pelos mesmos professores.

Saques para a Bahia, Pará e Maranhão.

Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, saca a vista ou a prazo contra a Bahia, Pará e Maranhão.

— Precisa-se de uma ama para casa de um homem solteiro: na rua do Cordoniz n. 8.

— Na fundição do Bowman rua do Brum n. 38 precisa-se de officiaes de marcineiro.

— Affonso José de Oliveira recebe alumnos externos e internos em sua escola particular de instrucção primaria e secundaria na rua estreita do Rosario n. 31, terceiro andar.

Cebolas a 500 rs.

Na rua da Madre de Deos n. 5.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar no becco dos Copiares n. 3, primeiro andar.

— Está por alugar-se o primeiro andar do sobrado da rua de Agoas-Verdes n. 86: a tratar na rua das Cruzes, sobrado n. 9, 1º andar.

A. HYVERNAT & C
79—Rua do Imperador—79.

Deposito de joias francezas por atacado.
Casa em Paris e Rio de Janeiro.
Recebem directamente por todos os paquetes.

Lá vai dóse.

Não merece, por certo, as honras de ser analysada a vida insociavel que tem apresentado certo sobrinho do tio.

Este socio ex-vendedor de gaz, ex-caixeiro do Pinto, bom aguador de portas de lojas, ex-amassador de pão em S. Vicente, gabasola por excellencia, namorado por hypothese, desacreditador da honra alheia, intrigante-mór no recinto de sua familia, antipathico por natureza, estupido por condição, e finalmente sabujo despresivel; tem se enthusiasmado por tal forma, que breve estará de guerra aberta com o proprio tio e protector, que por sem duvida tudo ignora.

Este miseravel, tem se convencido que alguem inveja um tal procedimento, e orgulhoso ameaça de descomer para os visinhos, não se lembrando que estes a descomerem para elle, terá infalilvelmente muito que mastigar.

Neste caso, meu sendeiro, bota as mãos no chão e da alguns couces, para quem quizer outra vez visitar-te o payol dos seccos e molhados.

O Carnauba socio do Caveira.

— A pessoa que perdeu uma carta para o Sr. Albino José da Costa dirija-se a rua do Rangel n. 60, que lhe será entregue.

— Dá-se bolas com cheiro: na penultima casa do lado esquerdo na rua do Corredor do Bispo.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe	3$000 diarios.
Segunda dita	3$500 »
Terceira dita	2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança do [illegible]

— N. O. Bieber & C., sucessores, sacam sobre o Rio de Janeiro a vista ou a prazo conforme se convencionar.

PAGAM-SE por 28$500 onças da patria: na praça do da Independencia n. 22.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Antonio Cesario Moreira Dias, póde ser procurado no escriptorio de J. A. Moreira Dias, na rua da Cruz n. 50.

— O Sr. Francisco José de Freitas Guimarães, queira ter a bondade de apparecer na livraria n. 8 da praça da Independencia.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.

LIBRAIRIE FRANÇAISE

Rua do Crespo n. 9.

LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Religião—Philosophia—Jurisprudencia—Litteratura—Sciencias e artes.

Papelaria, objectos para escriptorio.

Aos senhores proprietarios.

Uma pessoa, cuja conducta é bem conhecida nesta cidade, se propõe a receber os alugueis de predios, arrenda-los com as cautelas devidas, pagar as respectivas decimas, despejar aos inquilinos remissos, promovendo aos termos judiciaes, e mandar fazer os concertos, tudo por uma modica gratificação: a tratar na rua da Gloria n. 94.

— Na fabrica de sabão da rua de S. Miguel, freguezia dos Afogados, precisa se alugar tres escravos, paga se bem: a tratar na mesma, ou no Recife, rua do Amorim n. 41.

GAMELLEIRA
Instrucção publica primaria.

O professor publico de instrucção primaria da povoação de Gamelleira participa aos Srs. pais de familia que desde o dia 15 do corrente se acha no exercicio de seu magisterio.

— Antonio do Rego Medeiros, sendo possuidor de um terreno foreiro com 300 palmos de frente e 600 e tantos de fundo, na estrada de Luiz do Rego, pertencente ao Sr. Domingos da Silva Ferreira Junior, e como tenha contratado com o mesmo senhor a compra dos ditos fóros, se alguem se julgar com direito a elles, declare por esta folha em tres dias da publicação deste, ou se dirija a taberna defronte do chafariz junto a fundição. Recife 27 de janeiro de 1866.

— Precisa-se de um moleque para uma casa estrangeira: a tratar na loja do Sr. F. J. Germano, rua Nova n. 21.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

De ordem do Illm. Sr. presidente substituto do conselho deliberativo, convido a todos os senhores conselheiros a reunirem-se terça-feira, 30 do corrente, pelas 6 horas da tarde, na sala das respectivas sessões.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 27 de janeiro de 1866.

José Ribeiro da Fonseca
2º secretario.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e ao especial corpo do commercio, que desde o dia 18 de novembro do proximo passado que tomou conta da administração e gerencia da taberna da rua do Livramento n. 24, pertencente a José Manoel Pereira de Mendanha, que de hoje em diante será Mendanha & Costa, ficando o socio Costa obrigado a todo o activo e passivo. Recife 29 de janeiro de 1866.

Antonio Joaquim da Costa.

Sociedade Bella-Harmonia

De ordem da commissão directora convido a todos os senhores socios a reunirem-se em sessão extraordinaria da assembléa geral quarta-feira 31 do corrente, ás 7 horas da noite, na sala das respectivas sessões, [illegible] 27 de [illegible]

[illegible]

ESCOVA ELECTRO MAGNETICA
COM AUTORISAÇÃO DA JUNTA D'HYGIENA

[illegible]

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia de
P. MAURER & C.

PERFUMERIA DA CASA OGER
Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
dº de flores de alcea rosea.
dº de flores printanières.
dº de bouquet do outono.
dº de perfumes exoticos.
dº aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
dº de flores das montanhas.
dº de cheiro de foins nouveaux.
dº de bluets cheirosos.
dº de althez balsamica.
dº diapré, caixa rica, fantesia parisience.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as

DRAGÉES D'OLIBANILE

como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc.—As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Lea-se a guia que as accompanha. DEPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUISSON DE BRVILLIERS, 18, boulev. du Prince-Eugène, PARIS. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, DIDIER ROIFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 35. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, en todas Pharmacias do Imperio do Brasil.

Pernambuco, rua Nova n. 18 pharmacia franceza de
P. MAURER & C.

DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Em quanto o Sr. academico Antonio de Castro Alves não mandar pagar [illegible] que deve de aluguel da casa em que morou na rua dos Coelhos, [illegible]

— A administração do [illegible]

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— Precisa se de uma ama que cozinhe e engomme para duas pessoas: na rua da Penha n. 23, segundo andar.

— Precisa-se alugar um cozinheiro ou cozinheira: na rua da Imperatriz n. 9, segundo andar.

— Precisa-se de um criado, dando fiador de seu comportamento: na rua do Imperador n. 79, segundo andar.

— O abaixo assignado tendo contratado vender a sua escrava de nome [illegible], com 17 annos de idade, declara por este jornal que a dita sua escrava se acha livre de qualquer hypotheca ou obrigação. A rogo de [illegible] Vicente Pereira, [illegible]

ILLEGIVEL

[illegible]

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

[illegible] ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulcerações, debilidade, exfoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epilepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.

Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha**, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo: é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER

Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo de mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça; disse um celebre escriptor da medicina que «mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de appetite, o semblante palido e enchado; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca; digestão fraca e appettite, falta de energia; ventre enchado e evacuação irregular; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados; — o halito fetido, a lingua carregada; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da joventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e constancia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê las: o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que tem por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia franceza de P. Maurer & C.

VENDE-SE

No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

— Arrenda-se um sitio no principio da estrada do Arraial, com grande casa de vivenda e com muitos commodos, boa varzea de capim, bem plantado de mandioca, e tem aviamentos para fazer farinha, tem toda a qualidade de fructeiras, e mui conveniente por ser mui perto do Parnameirim, e por consequencia da linha ferrea que vamos ter: quem o pretender ou por arrendamento, ou mesmo por compra, dirija-se a rua larga do Rosario, sobrado n. 22, que achará com quem tratar.

AO PUBLICO.

Tendo-me retirado do termo de Caruarú declaro que nada devo até á pessoa alguma, e que, portanto, será de má fé todo e qualquer que se inculcar de meu credor, ou comprommettendo em dividas por mim, visto como sempre capriche[i] por não ter desses compromissos.

Miguel Bernardo Vieira de Amorim.

Aluga-se

um sobrado de [illegible] rua Velha n. 22, [illegible] Santa Cruz [illegible] tender dirija-se [illegible] mero 65.

O abaixo assignado vende [illegible] bilhetes garantidos da loteria [illegible] a beneficio das familias dos voluntarios [illegible] os seguintes premios:
N. [illegible] um meio bilhete com a sorte de 4:000$
N. [illegible] um meio bilhete com a sorte de 200$
N. 1885 dous quintos com a sorte de 200$
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.
Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem o desconto das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 6ª parte da 5ª loteria (46ª) á beneficio da Santa Casa de Misericordia que se extrahirá quinta-feira 1º de fevereiro.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

Manoel Martins Fiuza.

CASA DE BANHOS

26–Pateo do Carmo–26

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e aceio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

Preços de banhos avulsos.

1 banho frio, morno ou de chuvisco.	500
1 dito dito de choque.	1$000
1 dito de farello	1$000
1 dito aromatizado	1$000
1 dito medicinal será segundo sua qualidade.	

Preços, por assignatura.

30 banhos por mez frio, morno ou de chuvisco.	10$000
25 ditos com cartões para os mesmos.	10$000
12 ditos com cartões para os mos.	5$000
12 ditos com cartões de choque.	10$000
12 ditos com cartões de farello.	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 4 da tarde.

— Aluga se o primeiro andar, com grande sotão, do sobrado n. 34 da rua da Senzala Velha, e tambem se aluga a segunda casa da ilha do Retiro que tem copiá na frente, a' beira do rio: a tratar na rua da Senzala Nova, refinação n. 4.

— Manoel Duarte Rodrigues, rua do Trapiche n. 26, saca sobre a cidade do Porto, a vista ou a prazo.

Feitor.

Precisa-se de um para um sitio pequeno perto da praça que seja pessoa capaz e trabalhador, dá-se casa propria e boa para morar: a fallar na rua Nova n. 19, primeiro andar.

— Arrenda-se o engenho Manassú distante da praça menos de quatro legoas, e mui proximo a povoação de Jaboatão, tem sufficiente terreno de boa producção, bom cercado e matas bem conservadas: a fallar no mesmo engenho.

— Pede-se ao senhor, que tem tido a lembrança de tirar do correio por duas vezes cartas do sr. dirigidas ao abaixo assignado, o favor de mandalas entregar na rua da Cruz n. 4, sob penna de pagar cara a sua estulta curiosidade em materia que não lhe diz respeito; ficando certo o autor da lembrança que a policia do correio ja' se acha prevenida para obstar a continuação de semelhante abuso.

Antonio Alvaro Ferreira da Silva.

— Manoel Maia da Silva, faz sciente ao respeitavel publico, e com especialidade ao corpo do commercio que vendeu a sua taberna da rua da Guia n. 59, ao Sr. José Maria Machado, livre e desembaraçada de debitos e qualquer onus ao comprador: se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação tenha a bondade de dirigir se a mesma taberna no prazo de 3 dias.

Recife, 25 de janeiro de 1866.

Aviso

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que comprou o estabelecimento de taberna sito na rua do Amorim n. 1 A, no dia 26 do corrente, ao Sr. José Ferreira Alves Carioca, que ficou nesta data pago de seu importe, ficando o abaixo assignado quite de qualquer divida que tenha contrahido o vendedor: porém se alguem se julgar credor do vendedor, deverá comparecer na mesma taberna, no praso de tres dias, para ser attendido por ambos; e findo este praso não terá validade seu credito. Recife 26 de janeiro de 1866.

Manoel da Costa Ribeiro.

— Precisa se alugar uma escrava que saiba cozinhar: a tratar na rua da Soledade n. 46.

— Francisco de Paula Mindello, José Lopes de Oliveira e Bernardino Lopes de Oliveira, este por seu bastante procurador Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães, fazem sciente ao respeitavel publico, principalmente ao corpo do commercio, que deixou de fazer parte da sociedade que gyrava na razão social de Mindello, Oliveira & C. o ex-socio José Lopes de Oliveira; ficando a cargo dos mais socios o activo e passivo da mesma sociedade: continuando o gyro de seu negocio sob a mesma firma de Mindello, Oliveira & C. Recife 2 de janeiro de 1866.

— No dia 25 do corrente, pelas 8 horas da noite, fugio a escrava de nome Maria, crioula, de 18 a 20 annos de idade, estatura regular, secca bastante do corpo: quem a apprehender leve-a a seu senhor na rua de S. Gonçalo n. 34.

— O Sr. Virgino Antonio Carneiro de Albuquerque, morador no Limoeiro, por haver outro de igual nome, assigna-se de hoje em diante por Virgino Xavier Carneiro de Albuquerque.

— Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia: na rua Direita n. 3, primeiro andar.

BOLEEIRO.

Precisa-se de um boleeiro que tenha boa conducta, sem vicio: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo alias seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

JOSÉ DANIEL DA COSTA Miranda,

Portuguez, para seu interesse muito se deseja fallar com este senhor, e se agradecerá a quem der noticia delle na rua da Cadeia n. 17.

— Precisa se de uma ama para tratar de dous meninos e engommar: na rua das Laranjeiras n. 10.

— [illegible]

Ao publico.

Roga-se a um sobrinho, socio na rua da... que haja de importar-se com as obrigações que lhe competem, e não se importar com a vida de alguem, sobre pena de lhes ser rasgado o véo que encobrem os seus feitos.

O alguem.

— Faz-se qualquer negocio com uma apolice da divida publica: na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de um rapaz para alugar para todo o serviço de casa estrangeira, preferindo-se escravo: na rua do Hospicio n. 33.

Casa vazia.

Aluga-se uma pequena casa na rua do Nascimento n. 16: a tratar com Azevedo & Irmão, na rua do Queimado.

— [illegible]

[illegible] para um e dous cavallos [illegible] moendas para engenhos [illegible] de ferro coado e batido para engenhos.

Arados de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Precisa se alugar uma casa para uma familia, que seja fresca e commoda, prefere se uma casa de um só andar, tendo quintal, nas ruas da Aurora, Pires, Sebo, Hospicio: quem quizer dirija-se a rua do Imperador n. 45, 1º andar.

— Fugio no dia 18 do corrente mez de janeiro um mulato acaboclado de nome Thomaz, idade de 13 para 14 annos, levou vestido camisa de algodãozinho branco, calça de algodãozinho tambem branco, chapéo de palha ordinaria, intitula-se por forro, suppõe-se andar mesmo por aqui, ou ter seguido para o mato: roga se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, e leva-lo aos Remedios em casa da viuva D. Catharina, que serão generosamente recompensados.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma só pessoa: na rua de Agoas-Verdes n. 50.

COMPRAS

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C. no caes de Apollo.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se uma casa terrea em qualquer uma das ruas desta cidade, e que não seja em travessa: a tratar na rua de Hortas casa do fallecido Loureiro.

Compra-se por 300$000

uma preta de idade que não tenha vicios nem achaques: na rua do Cabugá n. 2 B.

— Compram-se botijas e garrafas vasias: na rua Direita n. 72.

Cofre.

Compra-se um cofre em segunda mão: no armazem da bolla amarella no oitão da secretaria da policia.

Cobre, latão e chumbo.

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Compra-se um escravo peça: na rua do Crespo n. 17.

VENDAS

FOLHINHAS

PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculo das luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

ROMANCES BARATOS

Vendem-se, na livraria da praça da Independencia n. 8, a 400 rs. o volume, os romances portuguezes seguintes, em brochura:

A voz do sangue, 2 volumes.
Connemara, 2 ditos.
A noite de S. Silvestre, 1 dito.
O filho de Titiano, 1 dito.
Adonis ou o bom negro, 1 dito.
As duas amadas, 1 dito.
O pachá de Buda, 1 dito.
Trilby, 1 dito.
Ignez de la Sierra, 1 dito.
Joven Siberiana, 1 dito.

Charutos suspiros

No armazem da porta larga, rua das Cruzes n. 41 A, a 1$ a caixinha.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá, moderna, com pouco uso e com tampos de pedra, o sofá tem encosto de palhinha: na rua da Imperatriz n. 22, 1º andar.

— Vende-se um bonito mulato de idade 18 annos, bom boleeiro e copeiro, duas lindas crioulinhas com habilidades de 13 a 15 annos de idade: na travessa do Carmo n. 4.

— Vende-se uma taberna no bairro da Boa-Vista, em um dos melhores lugares, e tem bastantes commodos para familia: a tratar na rua do Aragão n. 19.

— Vende-se uma crioula moça a qual cose, engomma e lava, cosinha o diario de uma casa e é propria para andar na rua: a tratar na rua Direita n. 45.

— Panno de algodão trançado da fabrica de Fernão Velho; chegaram alguns fardos e vendem-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Em casa de Phipps Brothers & C., rua do Vigario n. 2, vendem-se cofres de ferro, prova de fogo, dos afamados fabricantes Milner & Son, de Liverpool.

— Vende-se uma taberna na travessa do Caminho Novo n. 15, bem afreguezada: a tratar na mesma.

HOTEL DE ITALIA.

Vende-se este excellente estabelecimento: quem o pretender dirija-se ao mesmo a tratar com a proprietaria.

FUMO.

Vendem-se oito fardos de fumo da Bahia por preço muito commodo: na rua do Codorniz numero 8.

Tesouras para encrespar babados.

Vendem-se tesouras para encrespar babados de duas, tres, quatro e cinco pernas: a rua do Queimado Azevedo & Irmão.

Roupas feitas de todas as qualidades

Vende-se roupa feita, sendo calças de cores e pardo, a 2$, ditas de brim branco de linho a 3$500 e 4$, calças de casemira preta a 5$, 6$ e 8$, ditas de pores, meia casemira, a 3$ e 3$500, ditas de casemira a 6$, 7$ e 8$, paletots de brim de cores a 2$, 3$500 e 3$, ditos de brim branco a 4$500, ditos de alpaca preta a 3$ e 4$, ditos de casemira de cores a 5$, 6, 7, 8 e 10$, ditos de panno preto a 6$, 7, 8 e 10$, colletes de cores a 1$600, de casemira a 5$ e 4$, [illegible] [illegible]

GAMA & SILVA.

LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que fizeram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes; por tanto lhes offerecem um avultado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, comprommettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

Pechincha a 3$000 e 3$500

AS MELPOMENES DO PAVÃO.

Vendem se bonitos cortes de melpomene para vestidos de senhoras, sendo dos padrões mais modernos pelo baratissimo preço de 3$000 cada um.

Ditos de indiana, tendo oito e meia varas, pelo baratissimo preço de 2$500 rs.

Isto é para acabar na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linhos para rosto pelo baratissimo preço de 7$500 a duzia ou a 640 cada uma.

Guardanapos de linho adamascado para meza a 2$800 a duzia ou a 240 rs. cada um.

Superior atoalhado de linho com oito palmos de largura sendo branco e pardo, e vende-se mais barato do que em outro parte, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de cotim para calças a 1$120 só o Pavão.

Vendem-se superiores cortes de cotim, fazenda muito encorpada para calças e paletots, tendo padrões escuros e alegres, e vende-se pelo barato preço de 1$120 rs. o corte de calça ou a 320 rs. o covado, sendo esta fazenda grande pechincha pelo preço.

Brim pardo entrançado a 700 e 800 rs. a vara.
Dito liso muito encorpado a 640 e 700 rs. a vara.
Dito branco entrançado a 1$280 rs., isto é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ricos vestidos a 8$000 rs.

pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Organdy a 1:200 a vara.

Chegou para a loja do Pavão um brilhante sortimento dos mais ricos organdys matisados, sendo a fazenda mais fina que tem vindo neste genero com padrões inteiramente novos, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$200 rs. a vara, na loja do Pavão na rua do Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As precalinas do pavão a 440.

Vendem-se as mais lindas precalinas inglezas proprias para vestidos com largura de chita franceza pelo baratissimo preço de 440 e 480 rs. o covado, finissimas precalas com os mais modernos desenhos a 500 e 560 rs.

Chitas escuras francezas a 320, 360, 400 rs.
Ditas com florões proprios para chambres e cobertas a 640 rs.
Ditas inglezas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales de pavão a 2$000 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de chita a 2$000

SÓ NO POVÃO.

Vendem-se cortes de chitas inglezas com dez covados a 2$.
Ditos com onze covados a 2$200.
Ditos com doze covados a 2$400.
Ditos de chita franceza com dez covados a 3$200 só na loja e armazem de fazendas do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales pretos de renda de Pavão a 8$000 rs.

Vendem-se os mais ricos chales pretos de renda com quatro pontas, senda muito grandes pelo baratissimo preço de 8$.
Ditos de guepure a 15$, 18$, 20$, 25$.
Retondas de dito a 10$.
Mantaletes de renda, fazenda muito superior a 15$000.
Capas e sauthambarques de grosdenaples bordados, fazenda inteiramente nova, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.
Isto na loja é armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se superiores balões de moçolina com muita roda a 5$, ditos crinolines com 35 arcos a 3$500, ditos com 20 e 25 a 3$, ditos para meninas, sendo brancos e encarnados a 2$ e 2$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os córtes de cambraia branco bordados na loja do Pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes de cambraia ricamente bordados com barras e babados a 20$ cada um: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de forro a 1$600 e 2$ na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia de forro com nove varas cada peça, pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 1$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 15$, 20$ e 25$ o par: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Peças de cassas lavradas na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cassas lavradas proprias para cortinados, com 17 varas cada peça, sendo fazenda muito moderna a 12$ para acabar: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os corpinhos de seda pretos do Pavão.

Vendem-se os mais ricos corpinhos de seda pretos, ricamente enfeitados, pelo barato preço de 12$ cada um: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As camisinhas com manguitos pretos na loja do Pavão.

Vendem se camizas com manguitos pretos proprios para luto a 1$600, idem gollinhas com manguitos pretos a 1$, assim como camizinhas com manguitos de cambraia branca bordados a 1$, manguitos com gollinhas de dita a 300 rs., gollinhas de dita a 320 rs., dito de cambraias bordadas a 500 rs.: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$ na loja do Pavão.

Vende se panno preto, fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$ o covado, dito muito fino a [illegible] [illegible]

[illegible] sortimento de [illegible] que vende se [illegible] na loja do Pavão [illegible] de Gama & Silva.

[illegible]

Vendem-se córtes de cambraia branca com palmas, sendo dez cada muito boa, pelo baratissimo preço de 2$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de cambraia com barra de côr na loja do Pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes de cambraia com barras de côres pelos baratissimos preços de 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezia para saias a 440 rs. a vara na loja do Pavão.

Vendem-se silezia ondeada sendo fazenda muito boa e propria para saias, pelo barato preço de 440 rs. a vara: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do pavão.

Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Peças de madapolão enfestado.

Vende-se pechinchas de madapolão enfestado com 12 jardas cada peça sendo fazenda muito superior pelos baratissimos preços de 4$ e 5$ rs. na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia. Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sautambarques de côr.

Vendem-se sautembarques de lã de côres sendo muito bem feitos e dos mais modernos que ha vendendo se pelos baratos preços de 5$ e 6$ rs. para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

VESTUARIOS PARA MENINOS A 3$000.

Vendem-se vestuarios de lã para meninos muito bem feitos pelo barato preço de 3$ rs. cada um. Ditos para meninas a 3$500 e 4$ rs. na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples de côr na loja do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenapoles de côr sendo azul e côr de rosa vendendo-se pelo barato preço de 2$ rs, o covado. Dito de quadrinhos a 1$500 na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Gravatinhas de Pavão.

Vendem se superiores gravatinhas de seda bordadas para homens e senhoras a 1$ rs. Ditas lizas a 800 rs. na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA!

Lãsinhas a 120 rs. na loja do Pavão.

Vende-se lãsinhas pretas proprias para luto sendo bôa fazenda a 120 rs. o covado. Ditas muito finas de quadrinhos a 480 e 320 rs., ditas enfestadas a 400 rs., ditas mathizadas a 320 rs., ditas transparentes com palma de sedas 400 rs., ditas lizas e com salpicos a 300 rs., para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Poupelinas modernissimas a 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão.

Vendem-se poupelinas muito finas sendo fazenda muito moderna de quadrinhos e liza vendendo-se pelos baratos preços de 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As casimiras do Pavão.

Vendem-se superiores casimiras de côres sendo fazenda muito fina a 3$ rs. o covado. Ditas em cortes a 5$ e 6$ rs. para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cachinés.

Vendem se bonitos cachinés ou agasalhos para cabeça proprio para senhoras na sahida dos theatros ou qualquer partida vendendo se por um preço muito razoavel na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bolças de viagem, na loja do Pavão.

Vendem-so bolças de viagem muito boas, sendo com mala ou sem ella, vendendo se por um preço razoavel: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 3$000

Vendem se peças de bretanha de rolo com 10 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 3$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Flanellas do Pavão.

Vende-se superior flanella de quadrinhos, pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, dita lisa, fazenda muito fina, a 1$ o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de percalla a 8$000, na loja do Pavão.

Vendem-se superiores córtes de percalla com casaveque, sendo fazenda muito moderna, e vende-se pelo baratissima preço de 8$ o córte para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão.

Vendem-se cassas muito superiores com lindos padrões, pelos baratos preços de 300 e 320 rs. o covado, ditas muito finas a 360 rs. para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.

Vendem se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA !

a 2$000, para calças, só o Pavão.

Vendem se superiores córtes de meia casemira com mescla de seda a 2$, ditas Garibaldinas a 2$800, ditas escuras a 2$800, ou a 1$600 o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES

ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curaçáo em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Clarete.
Sauterne.
Chambertin.
[illegible]
[illegible]
[illegible]

[illegible] da rua do Im[perador] [illegible]

RICOS CORTES DE SEDA

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A' casa de Augusto Porto chegaram pelo vapor francez ricos cortes de vestidos de seda de côres dos mais bellos gostos, proprios para bailes, partidas ou casamentos.

Chales de Guipure pretos e brancos.
Bonets de palha da Italia para senhoras.
Moiré branco e preto.
Bonita seda para vestidos.
Casemiras de quadros.
Esteiras da India para salas.
Madapolões francezes a 400 e 500 rs. a vara.
Lãas para vestidos de diversas qualidades, e gostos diffreentes,

O que tudo se vende pelos mais commodos preços.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples de todas as cores.
Lindos poil d. chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos greaa lines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora.

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Sautembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora.

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barhoza

CIMENTO

avariado

Francez barrica [illegible]
Portland idem [illegible]

Em perfeito estado:

Francez barrica 10$000
Portland idem 12$000

No armazem de Tasso Irmãos cães do Apollo.

Attenção.

Na rua de S. José n. 2 vende-se superior vinho do cajú a 800 rs. a garrafa

A 640 rs. a [illegible]

Tinta preta para escrever [illegible] vende-se na rua das Virgens [illegible] porta larga.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir e novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja Aguia branca n. 8.

Farinha e [illegible]

[illegible]

[illegible]

AO RESPEITAVEL PUBLICO

DOS

TRES GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

DENOMINADOS

PROGRESSIVO pateo do Carmo n. 9
UNIÃO E COMMERCIO rua do Queimado n. 7.
VERDADEIRO PRINCIPAL rua do Imperador n. 40

DE

DUARTE CARVALHO PERIRA & C.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettando nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente a 1,000 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 800 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor de 2,680 a 3,000 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shiers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talherim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 3,000 o quarto e 12,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 500 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.
Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs. a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos des mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

AZEITE DE REFINADO

Superior azeite francez refinado a 8,000 rs. a garrafa e a 9,000 rs. a duzia.

MOLHO INGLEZ SAUCE

Molho inglez Sauce em frascos grandes com rolha de vidro a 1,800 rs. o frasco em duzia terá abatimento.

SAGU FARINHA DO MARANHÃO E ARARUTA

Sagú farinha do Maranhão e araruta a 300, 400, 500, e 640 rs. a libra.

Tijolo para limpar facas, erva doce, cominhos, cravo, canella, alfazema, pimenta, e outros muitos generos que deixamos de mencionar por se tonar enfadonho, aflançando nós sinceridade nos preços, e o bom acondicionamento de qualquer genero.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

44—RUA DIREITA—44

Borseguins Bordeaux........	8$000
» patricios........	5$000
» para senhoras, enfeitados........	5$500
» com laço e fivella..	4$500
Sapatões encouraçados........	5$000
Borseguins para meninos bem elast co........	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados........	1$600
» de trança........	1$000
» com salto de lustre..	2$240

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninos; assim como bezerro francez, couros de lustre, marroquins, [illegible] todas as qualidades, fitas para sapateiros, [illegible] sola e couros que tudo vende [illegible] a dinheiro [illegible].

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Bocas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde [illegible].
Rodas, eixos, grampos todo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetes, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e coroas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e [illegible].
O que tudo se vende por [illegible].

— Vende-se um carro de quatro rodas com arreios, forte e em bom estado e barato: na rua dos Coelhos n. 12.

[illegible]

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

[illegible]

3—Rua da Gloria, casa do Fundão—3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhã, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.

Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$800 a duzia.
Finas percalas a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com crôas para punhos.

Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas fitas lavradas e lisas.

Tranças pretas com vidrilho e de côres.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Ligas de seda e de algodão.
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não mencionam [illegible].

[illegible]

MACHINAS DE PATENTE

DE TRABALHAR Á MÃO PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

FABRICADO POR

PLANT BROTHERS & C.

OLDAM.

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou cinco arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo por dia; e motores para mover uma, duas ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos senhores agricultores a virem ver e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

Recife praça do Corpo Santo n. 11.
Os unicos agentes neste paiz.

O castello de Grasville.

Traduzido do frances por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Gomma de milho branco americano.

Esta preciosa fécula, cujas propriedades medicinaes a imprensa européa tanto tem exaltado para a cura das molestias de peito, recommenda-se tambem como alimento sadio e nutritivo para as creanças prestando-se a variados preparos culinarios. A geral acceitação que ella tem obtido por toda a parte, é o seu maior elogio. Deposito em Pernambuco rua da Cadeia n. 4.

Vende-se unicamente a retalho na rua do Imperador n. 57, armazem alliança.

Manual do Cidadão

Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes brochurados por 3$ cada obra: na livraria n. 6 da praça da Independencia.

Queijos do sertão

Vende-se superior queijo do sertão [illegible] Senhor do Bom, mesmo junto a igreja.

— Vende-se superiores presuntos de Westphalia, chegados no ultimo vapor: na rua do Trapiche n. 6.

— Na rua do Amorim n. 28 tem superiores [illegible].

NOVA LOJA
[illegible]
52 Rua da Imperatriz [illegible] da porta larga 52.
Junto a padaria franceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemãs, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e sontambarques 12$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos cazineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$300, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$800, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$. lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

DOMINÓS
para o carnaval

Vendem-se ou alugam-se ricos dominós para o carnaval, sendo de velludilho e das cores mais lindas que é possivel, e tambem de outras qualidades que quem desejar sahir estes dias dirija-se a rua da Imperatriz n. 56, loja e armazem da Arara, que achará um grande sortimento de gosto.

Fazendas pretas para a quaresma, grosdenaple preto a 1$600.

Vende-se grosdenaple preto muito bom a 1$600, 1$800, 2$, 2$600 e 3$ o covado, moreantique preto muito bom a 3$ o covado, merinó preto fino a 3$ o covado, bombazina para vestidos de senhora a 1$400 e 1$600 o covado, alpaca preta fina a 500, 600, 700 e 800 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Panno preto fino a 2$ 0 covado.

Vende-se panno preto fino para paletots e calças a 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, casemira preta fina a 3$500, 4$ e 5$ o córte, dita para covado a 1$80, 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Chales de filó de linho a 8$.

Vendem-se lindos chales do filó de linho a 8$ e 10$, retondas de filó de linho a 12$, córtes de vestido a Maria Pia a 7$, 10$ e 12$: na rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara n. 56.

Meias cruas para menino a 1$ a duzia

Vendem-se meias cruas para menino a 1$ a duzia, chales de merinó estampados a 2$, ditos de lãa a 1$280, ditos de algodão a 1$, colarinhos para homem a 500 rs. a duzia para acabar: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Córtes de ganga e de brim a 1$600.

Vendem-se córtes de calça para homem, de ganga e brim de cores a 1$600 e 1$800, córtes de meia casemira de cor a 2$500 e 3$, córtes de casemira preta para calça a 3$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 56.

Chitas baratas a 220 o covado.

Vendem-se chitas de cores fixas a 220 e 240 o covado, ditas francezas finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado, cassas de cores para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado, riscado francez para vestido a 240 o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas para vestidos a 240 o covado

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 240, 320, 360 e 400 rs. o covado, ditas finas com quadros de seda a 560 rs., [illegible] o covado, golinhas para senhora a 240 e 320, manguitos a 1$, [illegible] a 1$600 [illegible]: na rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara n. 56.

Balões de aços a 2$

Vendem-se balões de todos os tamanhos a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$: só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Filó de linho de cores a [illegible]

Vende-se [illegible] de linho [illegible] para bruquedo de vestidos [illegible] cores a 800 rs. o covado, [illegible] rs. ganga encarnada a 320 o covado, [illegible] golas a 600 o covado: na rua [illegible] numero 56.

FABRICA Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99
Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento participa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra	400
Uma libra	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarreg -se de fazer portas, janellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevinade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ÂNÂNAZES
DE
COELHO & FREITAS
Rua da Cruz n. 46.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria de Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

DEPOSITO DE PIANOS
25 RUA NOVA N. 25

Este estabelecimento acaba de receber um rico sortimento de pianos fortes expressamente fabricados para o clima deste paiz, dos mais afamados fabricantes da Europa, por isso o proprietario convida ao respeitavel publico para virem apreciar as qualidades dos referidos pianos.

Continua-se sempre com esmero e promptidão fazer-se qualquer reparo nos ditos instrumentos. Afinam-se os pianos debaixo do melhor systhema ultimamente adoptado na Europa.

GRANDE NOVIDADE

Fazendas, phantasia para vestidos chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Lindos robes de organdys cesarianas fazenda transparente de inteiro gosto.
Ditos de percalia campestre padrões muito ricos.
Riquissimas grenadines de seda o que tem vindo de melhor gosto neste mercado.
Lindos cortes de sattan pekin para vestido fazenda inteiramente nova.
Ditos de gaze setim em peça fazenda transparente e de gosto muito modernos.
Lindos chales de grenadim brochú, primeira vez aqui apparecidos.
Ricos bournus de crepe guarnecidos de trança muito proprios para passeios.
Riquissimas fivelas para sinto, de metal, de crystal com aço e com pedras finas, o que ha de mais novo.
E outras muitas fazendas de inteiro gosto.

Rua do Crespo n. 13.
Loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e mechanismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentes importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e afinadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e rasoaveis.

CHALES
Grande pechincha.

Na rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 3$, estão se acabando.

Bordados.

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camizinhas, gollinhas, corpinhos, roupeiras e sintos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$000, 3$000 e 4$, gollinhas 800 rs., romeiras a 800 e sintos a 800 rs. grande quantidade de entremeios a 600 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu por este ultimo vapor,
— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Morcoruo.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

Bolachinha de leite

[illegible]

Cambraias.

Parede Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chegaram os corpinhos de cambraia.

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Tomada de Paysandú e Montevidéo.

Com este titulo acaba de chegar de Paris uma linda phantasia militar para piano, composta por um dos melhores compositores, acha-se a venda a 2$ cada exemplar: na loja [illegible] da rua Nova n. [illegible].

— [illegible]

— [illegible]

Novo armazem de fazendas [illegible] Santos Coelho
[illegible] Queimado n. [illegible]

Vende-se o seguinte:
Cobertas de chita fina a 2$800.
Ditas de dita a 2$400.
Lenços de panno de linho a 2$200.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno 3$000.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$.
Balões de arcos a 2$200, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Atoalhado de linho fino a 2$800 a vara.
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$560 e 9$ a vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Capachos inglezes.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Baleias para vestidos.

Vendem-se na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Opiata ingleza e franceza.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Papel mata mosca.

Na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca continua a vender-se papel para matar mosca e custa 40 rs. cada folha.

Bonitas cestinhas para meninas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Agulhas para machinas.

Vendem-se na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8.

Pastilhas fumantes e cheirosas.

Vendem-se na loja da aguia branca n. 8, a rua do Queimado, sendo ellas em caixinhas de papelão e de porcelana.

Bollas de anil fino para engommados.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas caixinhas

com perfumarias e outras com necessarios para costura, sendo estas com musica e sem ella: vendem-se na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Colla branca para vidros e madeiras.

Na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, vendem-se frasquinhos com colla branca para soldar vidros e porcelanas, e outros com dita para obras de madeira, custa 500 rs. cada um delles, e por essa commodidade de preço convém compra-los para estar prevenido.

Papel greve pautado com 33 linhas.

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de papel greve liso e pautado com 33 linhas assim como de peso tambem liso e pautado, dito pequeno em caixinha sendo liso, pautado, beira dourada e sem o ser. Tambem recebeu grande sortimento de envelopes, e tudo se vende por preços commodos: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Papel paquete branco pautado.

Vende-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Artificiaes.

Ramos de trigo com diversas cores mui proprios para enfeites de gorros e chapéos de senhoras e meninas, acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Banhas e extractos finos

A aguia branca recebeu um excellente sortimento de perfumarias finas, sendo bonitos frascos de cores com extractos finos e de agradaveis cheiros; assim como bellos vasos de porcelana dourada com banha de superior qualidade, tendo nestes alguns com inscripções apropriadas para presente, etc., etc.: quem se dirigir a rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca, achará a certeza disso, e boa disposição para vender a dinheiro por preços commodos.

AS PROVEITOSAS AGUAS

balsamica, dentificia e ambreada, acham-se á venda na rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

Latas e barrizinhos com graxa economica.

Vendem-se por preços razoaveis: na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Agua de Hollde para fazer os cabellos pretos.

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem se caixinhas com essa excellente preparação—Agua de Hollde—para fazer os cabellos pretos, quem della precisar pode dirigir-se a dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Pastilhas odorificas para perfumar salas, gabinetes, etc. etc.

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem se caixinhas com essas odorificas pastilhas fumantes.

Papel de peso e almaço, liso e pautado.

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acha-se bem provida de papel de diversas qualidades, sendo almaço greve liso e pautado, com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito pequeno em caixinhas igualmente liso e pautado, com beira dourada e sem o ser, assim como enveloppes grandes e pequenos, os pretendentes dirijam-se a dita loja na rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos.

Reamo depois da festa gosta-se perfumaria fina

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber um bello sortimento de perfumarias finas, sendo banha fina, em diversos e delicados vasos de porcelana dourados com significativas inscripções e sem ellas; assim como bonitos frascos de phantasia com excellentes extractos de finos e escolhidos cheiros, e bem como superior agua de Colonia em garrafas e frascos de diversos tamanhos, dita dentifrees, balsamica e de flôr de laranja, cosmetiques finos e banhas em frascos de differentes moldes. Vende-se tudo por preços commodos a vista da superioridade das qualidades: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos leques de sandalo e outras qualidades.
Bonitos cintos com fivelas de diversas qualidades e moldes.
Brincos e cruzes de crystal.
Abotoaduras de dito para coletes.
Bonitos port-relogios.
Delicadas caixas com musica e sem ella, para costura.
Agulhas e linhas para crochet.
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

AGUIA BRANCA
Rua do Queimado n. 8.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de differentes objectos de gosto e ultima moda, sendo:
Bonitos enfeites para senhoras gostos inteiramente novos.
Ditos ditos de grade com contas grandes.
Lindas fivelas grandes para cintos com moldes agradaveis e diversas qualidades, madreperola, tartaruga, aço e douradas.
Boas e bonitas fitas achamalotadas para ditas.
Ditas de dita de grosdenaples lisas e lavradas com novos e agradaveis desenhos.
Tranças pretas de seda com vidrilhos moldes novos e de gosto.
Bicos brancos e pretos de seda com vidrilhos e de differentes larguras e bonitos desenhos.
Cascarrilhas de seda com diversas cores e larguras, formas inteiramente novas a imitação de palo, babadinho e outra com uma transinha no centro o que lhes da muita graça.
Outras estreitas e largas guarnecidas de bico de seda obra de muito gosto.
Outras de cambraia de cores.
Botões de seda, velludo e aço para enfeites de vestidos.
Tranças de seda estreitas e largas brancas e de cores para enfeites de vestidos.

Flores finas

CAPELLAS PARA MENINAS E NOIVAS.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu para vender:
Delicadas capellas brancas para noivas.
Ditas ditas para meninas.
Ditas ditas de caixos de flor de laranja.
Ditas ditas de rosas camelias e outras.
Ditas ditas ou ramos de trigo.
Diversos ramos de flores finas para peito de vestidos, enfeites de chapéos etc., etc.

Preparos para flores.

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca vende-se:
Papel de cores para rosas.
Dito verde para folhas.
Dito dito e pardo para cobrir os talos das ditas.
Musgo em rama.
Folhas para rosas.

Agulhas e linhas para crochet.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca, assim como agulhas para trabalhar-se em lãa.

Papel de sobrecellente para os phosphoros hygienicos ou de segurança.

A vista do grande tamanho das caixinhas dos phosphoros hygienicos ou de segurança, tornava-se pouco o papel que vem em ditas caixinhas, e para remediar essa falta a aguia branca mandou vir e acaba de receber esse especial papel, e qual se dará de sobrecellente a quem comprar de taes phosphoros e se venderá indistinctamente a quem delle precisar. O preço de cada caixinha de phosphoro continua a ser 160 rs., e vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Seda froucha para bordar.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Obras de crystal.

Brincos de diversos moldes.
Outros tambem de crystal de cores.
Outros de aljofares brancos e outras cores.
Adereços de crystal obra de gosto.
Rosetas de dito e cruzes.
Botões de dito, brancos e de cores para collete.
Dito de dito tambem brancos e de cores para punhos.
Voltas de dito e outras qualidades.

Leques de diversas qualidades

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Aspas fortes para balão

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cromacome para tingir cabellos.

A aguia branca avisa aos constantes freguezes dessa excellente tintura, que ella acaba de receber uma nova remessa de cromacome, coloricome e sabão branco, necessario para lavar os cabellos, portanto podem dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 8.

Abridores de luvas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Port bouquets

de bonitos moldes, dourados e cabo de madreperola: acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas touquinhas

de filó de linho, cambraia e setim todas mui bem enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Carreteis com retroz.

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca

Muita attenção.

Guimarães & Irmão proprietarios do grande armazem de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 72, tendo recebido um grande sortimento de fazendas de gosto trazidas por um dos socios pelo ultimo vapor, vem portanto fazer sciente aos senhores e senhoras os preços de sua fazendas, os proprios afiançam vender as fazendas por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte não só por ser no fim do anno como tambem por ser a festa tempo este que as Exmas. senhoras devem munir se do bom e barato, a saber:

Ricos cortes de lãa com barras.

Vende-se um grande sortimento de cortes de lãas com barras tendo todos os pertences, camisinha com gravatinha e sinto, sendo os mais novos e modernos que tem vindo ao mercado, ditos de phantasia com lindas barras e vendem-se por preços muito razoaveis.

Lãas escocesas com listas de seda.

Vende-se um bonito sortimento de lãasinhas escocesas a 500 e 560 rs., ditas transparentes de listas de seda a 320 e 360 rs.

Percalins finas com lindos desenhos.

Vende-se lindas percalinas muito finas a 360, 400, 480 e 500 rs., chitas de todas as qualidades a saber de preços 280, 320, 360, 400, 440, 480 e 560 rs.

Cassas francezas miudinhas.

Vende-se um grande sortimento de cassas miudinhas sendo as cores seguras a 280, 360 e 400 rs.

Cambraias brancas transparentes.

Vendem-se peças de cambraias brancas transparentes a 3$, 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$, ditas muito finas com uma vara de largura a 9$ e 10$.

Chales de merino finos.

Vendem-se chales de merinó finos sendo com estampas bonitas e modernas pelo barato preço de 7$, 7$500 e 8$, ditos lisos com lindas cores a 4$, 4$500 e 5$, ditos estampados a 2$ e 2$800.

Crinolinas ou balões.

Vende-se um grande sortimento de crinolinas a 2$000, 3$, 3$500 e 4$.

Tarlatanas finas a 640 rs. a vara.

Vende-se tarlatana de cores pelo barato preço de 640 e 800 rs. a vara.

Mantas para homem a 1$500.

Vendem-se mantas para homem as de mais gosto que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 1$280 e 1$500, tudo isto só na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Tiras bordadas a 1$.

Vende-se um grande sortimento de tiras bordadas a 1$ cada uma e peças de entremeios a 1$, 1$280 e 1$800.

Camisas francezas para homem.

Vende-se um grande sortimento de camisas francezas a [illegible] n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

[illegible]

[illegible]

[illegible] Vestidos
[illegible]

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de [illegible] e [illegible] para vestidos, por ser uma phantasia inteiramente de gosto, pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se: no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Grande pechincha

Cortes de lãa escoceza enfestada para vestido fazenda de 500 rs., está se vendendo a 280 e 300 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga.

3$000
ADMIRA.

Cortes de lãa escocesa para vestido a 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52 loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

120
Para roupas de escravos.

Paredes Porto tem para vender chita azul e riscado proprio para o fim acima a 120 rs. o covado, é uma grande pechincha que está se acabando: na rua da Imperatriz n. 52 porta larga junto a padaria franceza.

Grande pechincha.

Paredes Porto esta' vendendo riscado francez a 200 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

1$400
Chapeos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, sontembarques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

Manteiga e vinho.

Vende-se manteiga ingleza flor a 1$, franceza a 840, vinho Figueira e Lisboa a 400 e 440 rs. a garrafa, canada 3$ e 3$300, cha' miudo 2$600, hysson 2$400, café a 240: na rua das Cruzes n. 21, esquina da travessa do Ouvidor.

Cal nova de Lisboa.

Acaba de chegar no vapor inglez e vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Vende-se

cal de Lisboa a 10$: na rua de Apollo n. 35, 1º andar.

CARNEIRO
com sellim

No pateo da ribeira, armazem n. 7, vende-se um bonito, manso e gordo carneiro, com sellim, proprio para passeio de meninos.

Escravos fugidos

— No dia 23 do corrente janeiro, pela manhãa, desappareceu da Soledade, da casa n. 68 aonde mora José Teixeira Basto, um moleque crioulo de 12 a 13 annos de idade, por nome Benedicto, com calça e camisa de algodão, com algumas marcas de chicote pelas costas, o qual é de Luiz Ignacio Teixeira do engenho Cumbe de cima, que o mandou a 15 dias ao abaixo assignado para vender e tel-o no entretanto no armazem de assucar n. 9 do trapiche da alfandega velha, aonde tem estado desde a manhãa até a noite, indo dormir na referida casa da Soledade, d'onde fugio: roga-se, portanto, a quem delle tiver noticia ou o apprehender, de leva-lo ao referido armazem de assucar n. 9 do trapiche da alfandega velha, rua da Alegria n. 9, Soledade, casa acima referida n. 68, ou ao senhor do mesmo, Luiz Ignacio Teixeira, no engenho Cumbe de cima, que se gratificará.

— Está fugida uma preta de Angola, de nome Mequelina, idade pouco mais de 30 annos, tem falta de cabello no alto da cabeça, falta de dentes, sobrancelhas carregadas, estatura regular, levou vestidos de chita e um chale de merinó azul escuro com barra de cores, foi vista no Poço, na Boa-Vista e em Fóra de Portas: quem a pegar ou der noticias exactas aonde esteja acoutada, será recompensado, na loja do Porto, esquina da rua da Madre de Deos.

— Acha-se fugido um mulato de nome Joaquim Pedro, de idade que já pinta, pouca barba, rosto descarnado e com rugas, cabello pequeno, e não muito estirado, traz effectivamente alpergatas nos pés, levou camisa de algodão azul, conduzindo uma trouxa de roupa sua, e mais objectos de seu uso: pede-se as autoridades policiaes que o apprehendam, e promette-se boa gratificação a qualquer pessoa que o entregar em casa de seu senhor o Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda, rua do Destino n. 30.

ESCRAVO FUGIDO.

Fugio no dia 17 do corrente, do engenho Ubaquinha, em Serinhãem, pertencente ao major Ignacio de Barros Wanderley, o escravo Daniel, com os signaes seguintes: baixo, corpo regular, pés finos e com calor de fogo, cor fula, um dente de menos na frente, e a pouco soffreu um talho na mão esquerda em cima das juntas dos dedos, que ficou com os dous primeiros sem poder abri-los; o dito negro já tem estado por vezes na casa de detenção com nome trocado: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o prendam e levem ao dito major Ignacio de Barros Wanderley, no engenho Ubaquinha, ou no Recife, na rua da Moeda n. 5 casa de Manoel Alves Ferreira, que se pagará todas as despezas.

Attenção

Fugio no dia 22 de dezembro de 1865 a escrava Felicia, de idade de 20 annos, tendo os signaes seguintes: cor cabra clara, estatura baixa, magra, porém tem o rosto cheio, olhos encovados, falta de dentes na frente, cabello cortado recentemente e muito ruim, levou vestido de lãa e chales de merinó azul, ambos já usados; foi comprada no lado de Paulista, porém julga-se ella andar nesse pelo Recife: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, etc., de apprehende-la e leva-la a rua do Trapiche n. [illegible], que se recompensará generosamente.

— Fugio do engenho [illegible] freguezia do Cabo, no dia 15 de fevereiro, do poder do abaixo assignado o escravo mulato Antonio, com os signaes seguintes: altura e corpo regular, barbado, [illegible] a barba, rosto e cabello [illegible], olhos grandes, [illegible]

[illegible]

LITTERATURA

Relatorio do secretario perpetuo do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, lido na sessão solemne de 27 de janeiro de 1866.

Meus senhores.—E' cheio do mais vivo interesse que, em obediencia á lettra do Art. 28 dos nossos estatutos, venho dar-vos conta do movimento social desta Instituição no anno que hoje se encerra, tão fecundo, por fortuna, em trabalhos e pesquizas importantes.

Graças á Divina Providencia, não tivemos que deplorar neste periodo a morte de nenhum de nossos socios, de qualquer cathegoria que fosse.

A mesa administrativa, eleita por vós em 15 de fevereiro de 1865, tomou posse no 1.º de abril, e funccionou com regularidade até 4 do corrente janeiro, tendo havido, durante o anno, 17 sessões ordinarias e a sessão geral de eleições.

Póde a mesa conseguir do governo que se fizesse extrahir a 1.ª parte da loteria concedida pela assembléa provincial ao Instituto; e o seu rendimento liquido 1:620$000 acha-se recolhido ao Novo Banco de Pernambuco, a correr juros em conta corrente. Seguir-se-hão as outras partes com a brevidade que fôr compativel com a justiça, na distribuição de favores semelhantes a outras corporações, mediante os vossos esforços e continua solicitude.

O Instituto tem direito de esperar egualmente uma subvenção annual da provincia, votada pela nossa assembléa legislativa, que venha fazer face aos trabalhos emprehendidos, e á realisação de numerosos projectos que tem em vista, e que são da indole de sua instituição.

Ao reconhecido patriotismo d'aquelles de nossos socios que são deputados á assembléa geral está tambem commettida a dupla missão de conseguir d'aquelle poder do estado uma ou mais loterias na côrte, em beneficio do Instituto, e a decretação de ser o dia 27 de janeiro considerado de festa nacional em Pernambuco, como ha tanto deseja a provincia, e é hoje mais que nunca de necessidade politica.

Proseguem as investigações do Instituto por seus correspondentes aqui e na Europa para a immediata construcção das quatro estatuas de Vieira, André Vidal, Camarão e Henrique Dias, segundo a proposta approvada em 22 de dezembro de 1864. Inclinando-se a commissão respectiva a dar a preferencia de execução aos esculptores de Baviera, á vista das rasões e modelos que lhe foram presentes, enviou por ultimo a Munich as modificações e addicionamentos que lhe pareceram necessarios, em ordem a satisfazer completamente os desejos do Instituto; e pretende ainda assim consultar as officinas de outros artistas de nota, quer da Allemanha quer da Italia, para se decidir definitivamente pela proposta e desenhos que entender mais convenientes. No entanto, appareceu em uma de nossas ultimas sessões a opinião de um de nossos socios de que seria muito mais economico mandar construir em logar de quatro estatuas collocadas em quatro de nossas praças, um unico plintho ou massiço de marmore n'uma só praça, sustentando o grupo dos quatro restauradores, em attitudes diversas. Esta idéa foi combattida pela commissão encarregada de semelhantes trabalhos, mas será devidamente considerada e discutida quando o forem as idéas da commissão, antes de partirem as ultimas ordens para o monumento ou monumentos que se tiverem de erguer. Em todo o caso, o trabalho de execução deve corresponder á magnitude do objecto, e ao nome glorioso desta heroica provincia. Se os actuaes recursos de nossa caixa forem insufficientes para essa obra de pondonôr, recorreremos ao patriotismo individual de cada um de nossos socios, e até da provincia inteira, que nunca soube recusar-se ao que é de si mesmo grande e ennobrecedor para os povos.

No frontespicio da casa que habitou e em que falleceu João Fernandes Vieira, na rua de S. Bento da cidade de Olinda, mandou o Instituto collocar uma taboa monumental em pedra, que indicará ás gerações futuras o antigo domicilio d'aquelle grande homem. Os signaes de respeito e o enthusiasmo que a população de Olinda manifestou por semelhante occasião vão além de todo o elogio.

O Instituto obteve do governo da provincia para o seu muzeu a pedra quadrangular que se achava na frente da antiga cadeia da rua do Imperador, edificio construido sob a administração de Duarte Sodré Pereira, 25.º governador e capitão general da capitania de Pernambuco, em 1731.

A digna junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, a requisição nossa, serviu-se mandar avivar os caracteres que se achavam gravados na frente da casa dos expostos, afim de que possa estar patente ao publico o anno da fundação deste pio estabelecimento, e o nome de seu santo instituidor.

De acordo com a Illma. camara municipal do Recife, que a isso se prestou com o maior prazer, vão ser revistos e reconsiderados os nomes que teem as principaes ruas desta cidade, afim de serem substituidos por outros, que recordem á actual geração e ás que se seguirem os nomes de varões illustres ou feitos memoraveis de que a nossa historia está cheia.

A convite de uma associação patriotica do Maranhão concorreram os membros do Instituto com o que lhes foi permittido para a erecção de um monumento duravel a Gonçalves Dias, na cidade de S. Luiz. Além disso, uma commissão nomeada para semelhante effeito encarregou-se de agenciar uma subscripção fóra do seio do Instituto, para auxiliar aquelle monumento, e o producto foi enviado pelo vosso digno thesoureiro aos cinco cavalheiros que no Maranhão representam a associação a que alludo. Em quanto os nomes dos subscriptores se não publicam pela imprensa, é do meu dever consignar aqui este facto, e os agradecimentos que o Instituto vota a quantos o teem auxiliado, não sómente neste empenho, mas em outros muitos de diversa ordem, em favor dos quaes ha recebido a mais significativa cooperação da parte da autoridade publica e da benevolencia dos particulares.

Entre os trabalhos de que se occuparam as commissões respectivas no anno findo, avultam:

1º As tentativas feitas sobre o terreno em que outr'ora se via levantado o arco do Senhor Bom Jesus das Portas, afim de ahi se collocar uma lápide commemorativa, com uma inscripção, que transmitta á posteridade a antiga existencia deste edificio e de seu formoso sanctuario;

2º A excavação que no mesmo solo vai fazer-se, com o fim de se descubrirem algumas reliquias historicas da fundação do mesmo arco;

3º As fadigas pacientes coroadas de resultados satisfactorios, para se verificar se no carneiro descoberto na igreja da Misericordia de Olinda se acham ou não os restos de João Fernandes Vieira' concluindo a digna commissão encarregada desta tarefa que o sepulchro que vimos é com effeito o de Vieira, e que os ossos [illegible] lugar (porque [illegible]) daquelle mesmo herôe;

4º Os trabalhos [illegible] no largo do Corpo-Santo, onde outr'ora [illegible] guido o pelourinho do Recife, afim de [illegible] culpavel incuria?

[illegible]

5º Os desenhos de duas peças de artilharia que foram tomadas aos hollandezes quando vencidos, evacuaram o nosso territorio em 1654, devido este trabalho á complacencia do Sr. capitão de mar e guerra Hermenegildo Antonio Barboza de Almeida, nosso socio correspondente, e inspector do arsenal de marinha.

O Instituto, sabendo que estes dous canhões historicos deviam ser remettidos em breve ao museu militar da côrte, solicitou de S. Exc. o Sr. presidente da provincia a sua demora aqui até que o Instituto obtivesse do governo imperial que elles ficassem em Pernambuco; mas não sendo possivel á presidencia deixar de cumprir as ordens do Sr. ministro da guerra, dirigiu-se o Instituto directamente a aquelle ministerio, solicitando de S. M. o Imperador a graça que aqui lhe não póde ser feita.

E além destas duas peças hollandezas, existem mais tres na fortaleza do Brum, de sorte que ha toda a probabilidade de que em nosso poder fique alguma ou algumas das cinco.

Duas memorias de grande interesse historico e um bello trabalho biographico foram lidos ao Instituto no anno social que hoje finda: a primeira das memorias pelo nosso socio effectivo o Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque, sobre a data da edificação da egreja da Misericordia de Olinda, resolvendo pela affirmativa a questão até aqui em duvida, se essa egreja fôra ou não comprehendida no incendio de 1631; a segunda pelo nosso socio effectivo o Sr. padre-mestre Lino de Monte Carmello, comprehendendo o historico do monte das Tabocas e o da edificação da egreja de Nossa Senhora da Luz. A biographia é do marquez do Recife, pelo mesmo nosso socio Sr. Monte Carmello, a qual corre impressa, e foi distribuida.

Todos estes trabalhos individuaes, assim como os collectivos das vossas commissões, serão devidamente estampados na *Revista trimensal do Instituto*, cujo 6º numero apparecerá em breve.

Ao generoso impulso do veneravel presidente do Instituto, que a ninguem cede em amor da patria, é devida a acquisição do primoroso retrato de João Fernandes Vieira que temos a vista, e o será logo a dos outros tres vultos companheiros seus, no heroico commettimento de 1654. O pincel e o desenho são do Sr. André Ferreira de Almeida, que espontaneamente se offereceu para executar este trabalho com a correcção e primor que todos lhe conhecemos, e a quem por esta occasião, em nome do Instituto, folgo de confessar o mais vivo reconhecimento.

O quadro actual da associação é como se segue:

Socios effectivos..........	38
Socios honorarios..........	14
Socios correspondentes.....	50
Total...	102

Em assembléa geral de 15 de fevereiro proximo vos será apresentado o orçamento da receita e despeza do anno social de 1866—1867, e será elle devidamente discutido no 1º de abril, como prescrevem os Arts. 19 e 27 dos Estatutos

Varios dons de livros, de jornaes e de objectos antigos foram feitos ao Instituto no anno que hoje fechamos. O vosso eloquente orador vos fallará delles com a justiça e o espirito que tão naturaes lhe são em suas apreciações.

A secretaria do Instituto não só carece ainda de varios moveis de ornato, mas é de necessidade indeclinavel fazer effectivo o que dispõem o art. 15 dos estatutos, nomeando-se o empregado que deve curar do archivo, da bibliotheca e do muzeu da casa, e que faça a escripturação necessaria, sob as ordens do secretario perpetuo. Se ainda não propuz á mesa individuo algum para exercer este ministerio, é por que os recursos do nosso cofre teem sido exiguos, e por que tenho diante de mim o exemplo que vós todos me daes de economia e abnegação em quanto estamos em principio. Logo porém que as nossas rendas cresçam, será uma das primeiras medidas que terei de propôr a nomeação do empregado a que alludo, o qual deve achar-se constantemente na secretaria, sem que della seja distrahido para qualquer outro mister.

Afinal, a vida que o Instituto vai vivendo é toda de honra e dedicação. Quatro annos apenas de existencia, e já o seu nome é conhecido em varios pontos notaveis da America e da Europa. Já os jornaes alli publicam os serviços que elle ha prestado e os bens que delle se esperam. Está da nossa parte corresponder á fé que em nós se tem com a mais robusta e estrenue perseverança. Sei que tudo morre e desapparece no mundo, tanto na ordem physica como na intellectual, mas o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano é daquellas sociedades que, por sua indole, foi talhada para durar seculos. Trabalhemos e prosigamos. Um dia, os nossos descendentes, já de posse dos gosos que uma nova era de prosperidade lhes promette abrir, ao contemplarem este cenaculo de homens corajosos, presididos por uma cabeça encanecida e illustre, costumada desde a juventude ás grandes lutas da liberdade e cercada da aureola do martyrio, inclinar-se-hão reverentes e cheios de orgulho ante a sombra gloriosa do Instituto, e os nossos trabalhos, e as nossas vigilias occuparão o espirito e o coração de seus filhos como uma grave lição para todos, e uma das mais formosas paginas de amor da patria que a historia de Pernambuco ha de registrar.

Sala das sessões, em assembléa geral, 27 de janeiro de 1865.

José Soares de Azevedo.
Secretario perpetuo.

Discurso pronunciado na sessão magna do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano pelo 2º secretario o Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Senhores.—Lembrar os nomes daquelles que serviram a patria, que lhe deram sangue e vida, que a tornaram livre e independente, e que a encheram de triumphos e glorias, é cumprir um dever.

Rasgar o véo do esquecimento, recordar os homens gloriosos de um paiz, revolver os tumulos, sacudir o pó dos sepulchros para descobrir as corôas, as glorias da patria, é ter patriotismo, e o patriotismo é uma virtude.

Eis o que disse a pouco um habil e consciencioso biographo, fallando de um dos nossos heróes.

Agora perguntaremos com o visconde de Almeida Garrett; e a patria por quem tanto hão feito, que digno premio lhes ha dado?

E' triste dize-lo, ainda continúa o biographo a que me refiro; tudo cahe em esquecimento, tudo se perde entre nós; não ha reminiscencias do passado, despresamos tudo o que é nosso, até a nossa historia!...

Percorrei as provincias, as cidades, as praças, diz ainda o mesmo biographo; e não achareis uma lembrança, um tributo de amor patrio, um obelisco, uma columna, onde exista gravado no marmore os nomes [illegible] da patria, por aquelles que [illegible] e gloria á patria.

[illegible]

[illegible] nossos montes Guararapes e Tabocas [illegible] murar dos nossos rios!

Tudo sacrificaram elles; affectos de familia, laços de amisade, fortunas possuidas e todos os encantos que prendem o coração do homem ao lar domestico!

Onde se vio jámais, fidelidade tão extremada e constancia tão inabalavel, sem que podessem abate-las, a ausencia de premio manifestado pela dubia politica da metropoli?

Senhores. Quando um povo heroico se levanta e leva a sua dedicação ao ponto de,—*desobedecer ao rei para melhor servir ao rei*,—como muito bem o disse um dos ornamentos da nossa tribuna parlamentar; quando esse povo guiado por homens intrepidos, tudo sacrifica por amor da liberdade patria; esse povo, digo, abre douradas paginas á historia do seu paiz, e merece por certo, as bençãos e o reconhecimento de seus descendentes.

Eis o povo Pernambucano; eis, como ja' foi igualmente dito em pleno parlamento, eis a provincia do Brasil que tem uma historia sua; e essa historia, esses louros, legaram-nos os heróes a quem nos referimos, entre os quaes figura André Vidal de Negreiros.

Hoje que mais de dous seculos nos separa desse grande vulto, e que o tempo destruidor dos imperios, que tudo aniquila, jamais podera' fazer murchar a corôa immortal que lhe cinge a fronte; esbocemos, ainda que com a imperfeição da nossa humilde penna, os traços mais brilhantes de suas primorosas façanhas, como um tributo de gratidão e de homenagem que lhe rendemos nes-e grande dia.

Antes porém de o fazer, congratulamo-nos com o illustrado auditorio, cuja presença respeitavel torna tão brilhante este acto; dupla festividade que commemora a restauração de Pernambuco e o quarto anniversario do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

André Vidal de Negreiros nasceu na provincia da Parahiba do norte em fins do seculo XVI, sendo seus progenitores Francisco Vidal, natural de Lisbôa, e sua mulher Isabel Ferreira de Goes, natural de Porto Santo.

Quando em 1624 os Hollandezes invadiram a Bahia, ja' Vidal de Negreiros militava no exercito e alli era conhecido como official de merito. Seus serviços contra os invasores foram taes que lhe grangearam nome e credito.

Prudente nos seus planos, denodado nos combates, era humano nas victorias.

Estas qualidades caracterisaram sempre o nosso heróe, e alli preludiaram logo o futuro glorioso que lhe estava destinado.

Ferido em um daquelles combates, em nada arrefeceu sua coragem, antes animou seus companheiros, com calma e sangue frio admiraveis.

Elevado a differentes postos no exercito, como justa recompensa de seus serviços, André Vidal de Negreiros ja' tinha chegado ao posto de tenente-coronel, quando Antonio Telles da Silva, governador geral do Brasil, encarrega-o da delicada missão de vir a Pernambuco sondar o espirito publico, as forças do inimigo, e os recursos da conjuração tramada pelos Pernambucanos.

Quasi tres lustros eram passados que, os Hollandezes invasores desta bella provincia, conservavam-na sob o seu insuportavel dominio; quando a Divina Providencia em seus inescrutaveis designios permittio que diversas circumstancias viessem em auxilio de seus habitantes, para que se libertassem de tão nefando jugo.

A revolução de Portugal em favor da casa de Bragança, a retirada e demissão do principe Mauricio do governo da Colonia, e o exemplo do Ceara' e do Maranhão, que á força de seu braço acabavam de sacudir o jugo hollandez; eram motivos mais que sufficientes para apressar o movimento revolucionario, a' muito premeditado entre os principaes Pernambucanos.

Todos tinham em mente este projecto, mas como e quando executa-lo? Eis o problema a' resolver.

E quem era, senhores, o homem destinado a cogitar em tão arriscada empreza, a determinar-lhe o chefe executivo, e a tomar todas as providencias que as melindrosas circumstancias exigiam? Era André Vidal de Negreiros, conhecido por sua bravura e prudencia, por seus relevantes serviços prestados na Bahia contra esse mesmo Hollandez, que ainda opprimia e occupava Pernambuco. Era o heróe de tantas batalhas, como ides ver; um outro Anibal que hávia jurado não embanhar a espada, sem que não visse a patria salva.

Com a maior habilidade, elle apresenta-se no Recife ao supremo conselho e pretexta-lhe uma visita a seu velho pai na Parahyba; e aproveitando-se da credulidade do inimigo, concerta todos os planos da revolta, tanto nesta como naquella cidade, onde póde conferenciar com os principaes conjurados.

Devolta á Bahia, o seu procedimento é completamente approvado, e no dia 13 de junho de 1645, João Fernandes Vieira, chefe por elle nomeado, põe-se em armas, proclama a liberdade e declara a guerra a Hollanda.

Já as armas Pernambucanas haviam conseguido os louros de Tabocas, quando o nosso heróe, que ardia em desejos de tornar a ver-se em frente das legiões inimigas, é mandado com o designio simulado de apasiguar os revoltosos.

Chega a Tamandaré, desembarca com a força que o acompanha, e dirige se para o acampamento dos Pernambucanos, sem lembrar se ainda do pretexto que devia servir-lhe para voltar suas armas contra os Hollandezes.

Em pouco tempo, quem o pensara, teve Vidal de Negreiros o mais justificado motivo.

Esse governo hollandez que havia mandado a Bahia pedir á Telles da Silva sua intervenção, armada com a promessa fementida de franquear os portos, fornecer provimentos, e tudo o mais que fosse necessario para a gente que viesse aquietar os revoltosos; foi o mesmo que traiçoeiramente ordenou o incendio e destruição da esquadra fundeada em Tamandaré, apenas soube do desembarque dessa força.

Não parou ahi o procedimento do protervo e feroz Hollandez; mandou saquear e devastar as propriedades dos que serviam no exercito independente, e prender, que indigna vingança, a todas as matronas cujos pais e maridos empunhavam as armas!...

Muito menos bastaria senhores, para justificar o procedimento de Vidal; a sua indignação [illegible] brado geral de vingança que ouvio-se em [illegible] acampamento, collocou-o na posição que [illegible] sejava.

Põe-se em marcha o exercito libertador [illegible] montes que guarnecem as campinas da Casa-Forte, como que ainda nos estão repetindo os [illegible] bravura praticados nessa celebre batalha.

Alli empenhado o nosso heróe na peleja [illegible] por uma traição do inimigo a perda de seu [illegible] com duas balas.

Não obstante [illegible] vingativo, [illegible]

[illegible]

Vieira [illegible]

Incansavel e sem saber o que era repouso, elle se acha em frente do forte de Nazareth do Cabo; e apertando o sitio dessa importante fortificação, dentro em pouco o estandarte nacional tremulava sobre seus muros.

Em outro ponto, perto do engenho Giquiá bate o inimigo.

No ardor do combate, uma bala atravessa-lhe a copa do chapéo; e no dizer do biographo já citado, seus olhos turvam-se, vacilla o guerreiro; mas como que despertando de ligeira vertigem, apresenta-se mais bravo, mais destimido, e ganha a victoria.

No ataque de Itamaracá em que o nosso exercito se cobrio de gloria, elle excedeu-se em prodigios de valor. Uma bala respeitando o destimido guerreiro, leva-lhe apenas os feichos da pistola que tinha em punho.

Geme o Rio Grande do Norte com a perseguição dos Hollandezes. O povo padece tribulações que a dôr não pode referir, injurias que o pejo não deve relatar.

O illustre guerreiro se offerece, e naquella direcção rapido vôa, derrota o inimigo, e volta coberto de gloria e abençoado pelo povo.

Nos logares mais perigosos, nas acções mais arriscadas, nas emprezas mais difficeis elle apparece sempre temerario e invencivel. Os perigos o esperam, mas sabe vence-los! genio da guerra, era o anjo dos triumphos.

Na primeira batalha dos Guararapes acommette furiosamente o inimigo; uma bala mata-lhe o cavallo, mas elle tudo vence e sabe dar a victoria aos seus.

Neste mesmo logar (e em segunda batalha) combate como um heróe; rompe as legiões inimigas e tudo desapparece diante do seu valor e coragem.

Esta importante victoria foi tão funesta para os Hollandezes que nunca mais ousaram medir-se em campo raso com os nossos. Nos quatro annos decorridos posteriormente reduziram-se a algumas sortidas que fizeram, nas quaes foram sempre desbaratados.

Demonstrado pelos successos que, a conquista do Recife e suas praças dependia unicamente de auxilio naval, aproveitaram-se os nossos generaes da vinda da esquadra de Pedro Jacques de Magalhães, fundeada em Nazareth do Cabo; e reunidos trataram de deliberar o modo porque haviam de chegar ao fim de seus desejos.

Ouçamos senhores, as eloquentes razões com que Vidal em conselho fundamentou o seu voto, contrariando a opinião do mestre de campo Francisco de Figueiroa.

« Na materia que Vv. Ss. nos propõem, disse elle, votara minha experiencia, meu desejo e meu juizo, o que será mais por obediencia do que por necessidade.

« Os Hollandezes que vemos repartidos por todas estas fortalezas são os mesmos que sempre vencemos juntos em muitos encontros e batalhas; e feitas bem as contas, menos devia espantar seu numero nas partidas, que na somma.

« O valor que o não soube temer unido em um corpo, porque o ha de receiar devidido em tantas partes?

« Os muros que os recolhem, em tanto os defendem em quanto nossa resolução os não avança; mais guardados os tem nossa omissão do que suas forças.

« Seguindo o dictame de minha experiencia, tenho para mim que, contra si levantou as pedras de que se cingio, por que obedientes ao costume, serviram suas fabricas; á seus corpos de tumulo, e á nossos espiritos de throno.

« Se hei de dizer o que alcança o meu juizo, posso affirmar que, a empresa tem menos de perigo que de receio; e quantas mais forem as difficuldades com que nos espera a conquista, tantas mais serão as palmas com que nos chamara' a victoria.

« Si vota meu desejo, digo que ja' me quizera ver no assalto das fortificações inimigas, e que cada instante de detença sera' para mim de penosissima mortificação.

« Não sabereis o que digo, mas digo o que sinto.»

Este bello discurso proferido por general tão distincto, com a força da convicção e do exemplo, não podia deixar de abalar animos tão dispostos. Venceu a maioria, foi o ataque executado, e o poder hollandez baqueou afinal, e desappareceu por uma vez, da terra dos Vidaes, dos Dias e Camarões.

Nem um mez ainda havia passado, quando Vidal de Negreiros, depois de outras victorias apresentou-se em frente do ultimo e mais importante baluarte, que restava aos hollandezes A empresa era arriscada e difficil, mas a fortaleza das Cinco Pontas, depois de aturado e renhido combate, cahio em seu poder.

Ferido em uma perna, assim mesmo impedio as diligencias de Segismundo, que ancioso e desesperado procurava retomar o posto.

Foi o golpe mortal; digamos que, com esta acção elle aniquilou o poder hollandez; com ella seguio se a capitulação.

Nomeado para conferenciar com o inimigo e assignar os artigos dessa mesma capitulação, elle envidou todos os seus esforços, e conseguio, além da entrega do Recife, o devolvimento de todas as praças conquistadas ao norte de Pernambuco, ao que tentavam á principio eximir-se os Hollandezes.

Si Vidal, por tanto, não foi o primeiro que desembainhou a espada nesta luta patriotica contra o jugo hollandez, foi o que teve a gloria de lhe dar no gabinete a direcção que convinha; no campo, o golpe decisivo com a espada.

Vidal, amando a sua patria mais do que a si mesmo, digamos como ja' outros o disseram, era modesto como Cincinato, e bravo como Scipião; combatia sem pensar em premios; esquecia-se das injustiças e da gloria, para só pensar no bem de seu paiz.

Foi elle o encarregado de levar a Lisboa, para onde seguio em fevereiro de 1654, a feliz noticia da restauração.

Bem acolhido por el-rei D. João IV, foi nomeado para governador do Maranhão, e passou em 1657 a governar Pernambuco.

Nem sempre senhores, o homem por mais restricto que seja no cumprimento fiel de seus deveres, esta' isento dos tramas da inveja. Desta paixão ignobil nasce a entriga alimentada quasi sempre pela mentira e pela calumnia.

Todas estas ruins paixões conspiram desordenadamente contra o elevado merito; e então a guerra torna-se tanto mais furiosa, quanto maior é o personagem contra quem ella se declara. E' o que aconteceu com André Vidal de Negreiros.

Queixas infundadas dirigidas a Francisco Barreto de Menezes, governador geral do Brasil, produziram duvidas e conflictos que deram lugar a' providencias demasiadamente fortes da parte do general Barreto contra Vidal de Negreiros.

Aquecido o facto pelo governo de Lisboa, [illegible]

[illegible]

de jurisdicção, tendo vós mandado [illegible] (se assim é) que [illegible] *a meu serviço*. Por quanto [illegible] a mim e as razões de vossas queixas, e estando-me a causa affecta devieis aguardar resposta minha, sem no interim innovar cousa alguma, nem passar adiante na materia, e menos com armas e novas devassas, dando com isto occasiões a tumultos e guerras civis entre meus vassalos. Logo que esta receberdes (se ja' não o houverdes feito, tomando melhor conselho) fazei recolher todos os ministros de guerra e justiça, que tiverdes mandado a Pernambuco, *e que tudo se reponha no mesmo estado*, até eu mandar tomar na materia que se fica vendo, a resolução que for servido; do que vos mandarei avisar. Escripta em Lisboa aos 15 de abril de 1659.—Rainha.»

Assim justificado o procedimento do nosso heróe, quem podera' duvidar que á razão estava de seu lado?

Era tal a confiança que depositava o governo de Lisboa em André Vidal de Negreiros que ainda o nomeou governador de Angola, onde substituio a Vieira; e mais tarde governador de Pernambuco pela segunda vez!..

André Vidal era justiceiro e severo cumpridor de seus deveres. Fallando desse illustre parahibano, disse o padre Vieira em uma carta ao primeiro rei da casa de Bragança:

« Tem vossa magestade mui poucos no seu reino que sejam como André Vidal, é tanto para tudo o demais como para soldado; muito christão, muito executivo, muito amigo da justiça e da razão, e sobre tudo muito desenteressado.»

Por muitas vezes senhores, Vidal de Negreiros deu provas de sua piedade religiosa; mas o acto que manifestou com mais segurança o seu espirito de religiosidade foi a fundação de um templo dedicado a Santissima Virgem.

Quanto é bello ver o valente general, depois de ter libertado sua patria, embainhar a espada, e curvar os joelhos dentro daquelle mesmo templo, que em cumprimento de seu voto havia levantado?

Nas suas terras e fazendas do rio de Itambé, freguezia de Goianna, erigio elle uma igreja com a invocação de Nossa Senhora do Desterro, para a qual fez doação de patrimonio por escriptura de 23 de dezembro de 1660, lavrada na camara episcopal da Bahia, a cujo bispado ainda pertencia Pernambuco.

Em 12 de maio de 1678, por escriptura desta data no bairro de Santo Antonio, povoação do Recife e pelo tabellião Antonio Soares, vinculou muitos bens para a referida capella, entre os quaes dous famosos e bem fabricados engenhos; o de São João Baptista da Parahiba, e o engenho Novo de Goianna; e no seguinte anno de 1679, sollicitou e obteve do primeiro bispo de Pernambuco D. Estevão Brioso de Figueiredo, a elevação da referida capella á freguezia, separada da de Goianna.

Entretanto, André Vidal de Negreiros, esse guerreiro famoso, que viveu combatendo pelo Brasil, que por vezes derramou seu sangue no campo da batalha; o restaurador de Pernambuco; esse mesmo que o Sr. Varnhagem não hesita em apresenta-lo como digno até de figurar em uma epopéa nacional; não tem uma columna, uma estatua levantada a seu nome, e nem um epitaphio honroso. Dóe-nos n'alma, mas é força dize-lo, nem temos certeza do dia do seu fallecimento e do lugar de sua sepultura!...

O Sr. commendador Mello, no segundo tomo de suas biographias, pagina 181, nota primeira, diz que Vidal de Negreiros fallecera no dia 3 de fevereiro de 1681 no seu engenho Novo de Goianna; mas a ordem regia dirigida ao governador de Pernambuco Ayres de Souza Castro, ordenando-lhe que recommendasse *ao herdeiro de André Vidal*, o pagamento do donativo do dote de Inglaterra e paz de Hollanda, põe em duvida a veracidade daquella data, visto que a referida ordem regia foi escripta em Lisboa no dia 22 de janeiro daquelle mesmo anno.

Se Vidal morreu em fevereiro, no mez anterior ainda existia; mas em Lisboa sabia-se da sua morte em janeiro, logo elle morreu muito antes desse tempo.

E' de presumir que o seu fallecimento se verificasse em fins do anno de 1680.

André Vidal de Negreiros, fidalgo da casa real, do conselho de guerra de sua magestade, commendador da commenda de Christo e da de São Pedro do Sul, alcaide-mór das villas de Marialva e Moreira, mestre de campo, governador e capitão general que foi do Maranhão, do reino de Angola, e por duas vezes da capitania de Pernambuco e suas annexas, desceu a sepultura 26 annos depois que salvou sua patria do jugo estrangeiro.

Senhores.—No meio das acclamações de todos os homens generosos e verdadeiramente interessados pela prosperidade do paiz, erguemos nós este Instituto. Sua existencia ja é uma realidade; seus fins são conhecidos, e sua utilidade irá se reduzindo á factos toda a vez que os esforços, as tentativas e os cuidados de seus membros, forem seguidos e amparados pelo concurso benefico, animador e patriotico de todos os que nos observam.

Temos terminado a tarefa a que nos impozemos; e teriamos a vaidade de have-la desempenhado, se não nos humilhasse tanto a consciencia de nossa nullidade.

Sala das sessões do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 27 de janeiro de 1866.
Salvador Henrique de Albuquerque.

UM POUCO DE TUDO.

O *Jornal do Commercio*, de Lisboa publica a seguinte noticia extrahida da *Gazeta de França*:

E' esta, quasi textualmente reproduzida, a resposta que no dia da Natividade deu o papa ao discurso pronunciado pelo cardeal Patrizi, felicitando-o em nome do sacro collegio:

« Acceito com satisfação as felicitações do sacro collegio e correspondo a ellas desejando-lhe cordealmente toda a especie de prosperidades. Desde a minha subida ao pontificado, o sacro collegio tem sido indubitavelmente o meu mais fiel apoio, sendo o actualmente, o que é, sem duvida, para mim uma grande consolação.

« A igreja desde os seus primeiros tempos teve que lutar com a crueldade dos Cezares e com o orgulho dos philosophos; tempos depois teve de entrar em luta com os herejes e com os barbaros, e por espaço de largos annos fez frente aos reiterados ataques do islamismo.

« Reproduziram-se depois as heresias e com ellas surgiram novas lutas; reappareceram os philosophos, inventores de distinctas formulas de incredulidade, e houve necessidade de entrar com elles em novos combates.

« Agora a guerra é mais encarniçada; a igreja de Jesus Christo vê-se atacada por todas as partes e por todas as formas, [illegible]

[illegible]

[illegible] quadro dos males que [illegible] a nossa época, dos soffrimentos que affligem os bons, da astucia dos poderosos da terra, e dos males preparados pelos novos vandalos. E depois continuou nos seguintes termos:

« Homens completamente profanos puzeram na bocca de um rei estas palavras: «Esperemos o futuro, cujos segredos só Deus conhece.» Pois, bem, apropriemos a nosso turno essas palavras, dando-lhes uma applicação distincta. Ponhamos tambem a nossa confiança na Providencia que não nos abandonará; a sua intervenção é indubitavel.

« Ignoro o que nos succederá a mim e a vós; não obstante, espero firmemente que alguns de vós outros vereis o termo desta terrivel prova e que presenciareis com os vossos proprios olhos o triumpho da igreja.

« Não nos entreguemos a vãas conjecturas sobre essa época e o modo porque se realisará esse triumpho: muitas vezes Deus faz servir aos seus designios cousas secundarias. Quando as prophecias annunciavam que o Messias nasceria em Belem, o imperador que decretou o celebre recenseamento, que originou a viagem de José e de Maria a referida cidade, estava longe de presumir que fosse mysterio da vontade divina, que por sua intercessão se comprisse.

« No entanto, pois, preparemos o triumpho da igreja pelo modo indicado por Jesus Christo: *Vigilate et orate*. Vigiemos servindo de exemplo aos mais na pratica das virtudes christãas; vigiemos soffrendo com paciencia os desgarrados, compadecendo-nos dos desgraçados, tratando com caridade até os inimigos, e oppondo nossas forças ás maquinações que por toda a parte nos cercam.

« Oremos tambem assiduamente, pois este é o unico caminho porque podemos obter a graça. O somno de Jesus Christo não será eterno. Virá o dia em que despertará, em que dirigirá a sua voz imperiosa aos ventos e ao mar, e se restabelecerá a tranquillidade, porque finalmente o triumpho é sempre seu.»

Todos se lembram ainda do grito idiota que Paris, em primeiro lugar, e toda a França em segunda soltaram ha um anno:

— Oh Lamberte! Viste Lambert?

Um grito quasi analogo está hoje muito em voga em Copenhague; porém, na Dinamarca, este grito tem um caracter satyrico, e tem por alvo um diplomata estrangeiro.

O ministro de Portugal, o senhor de Quilliman, passava, um dia, por uma rua das mais frequentadas de Copenhague.

Um joven caixeiro de commercio, Mr. Hansen, tendo inadvertidamente, roçado de passagem a manga do paletot do diplomata, foi por este accommettido sem mais, e lançado por terra; e tê-lo-hia maltratado gravemente, a não ser a intervenção de alguns transeuntes.

Mr. Hansen, a quem era devida uma justa reparação, ter-se-hia contentado com uma simples expressão de pezar pelo que tinha occorrido: mas o diplomata portuguez recusou-se a dar toda a especie de satisfação.

Foi então que o ministro dos negocios estrangeiros tomou conhecimento de uma queixa que Mr. Hansen lhe dirigio; porém, o governo dinamarquez ficou tão maltratado na ultima guerra, que não se sente com força de pedir, até mesmo a Portugal, uma reparação alias legitima, e a petição do queixoso ficou sem resposta.

E' esta a narração das correspondencias dinamarquezas, publicadas pelos jornaes allemães; e escusado é dizer que não garantimos a veracidade dellas; é possivel que seja um pouco parcial contra o ministro portuguez.

Seja como for, o povo dinamarquez resolveu supprir a impotencia real ou supposta do seu governo.

O grito de: «Viste Quilliman?» faz for toda a parte cortejo a este diplomata.

As cousas chegaram a ponto tal, que elle já não se atreve a sahir de casa; e nem assim pode escapar, por meio da clausura, a vindicta publica, por que desde pela manhãa até a noite ouve o mesmo grito zombeteiro por debaixo das suas janellas.

Esta poesia offerecida, dedicada e consagrada ao 7º batalhão dos voluntarios da patria pelo Dr. Agnello José Gonzaga, foi por elle recitada por occasião da benção da bandeira do mesmo batalhão.

Eia, avante, valentes voluntarios
Ide buscar renome, fama e gloria,
Que a vosses lares voltareis ditosos
E cobertos com os louros da victoria.

(Dr. Coussirat. A partida dos voluntarios do Ouricury.)

Muitos tropheos, muitos louros,
De gloria ricos thesouros
Ide—soldados—buscar.
E' bello, sublime, é nobre
Ser soldado,—o rico, o pobre
P'ra sua patria vingar.

Um voluntario soldado
E' por força denodado,
Valente como o leão;
E se elle é cá do norte
E' mais terrivel, mais forte
Do que o mar em cerração.

Sois do norte, companheiros;
Ide, pois, ser os luzeiros
Deste gigante Brasil.
O soldado sertanejo
Deixe coberto de pejo
O inimigo servil.

Se de tão longe viestes
Presurosos, e correstes
Para a patria defender,
Briosos filhos de Marte
Abraçai este estandarte
Por elle jurai morrer.

Resulta de uma estatistica official, que as forças maritimas da Prussia, foram duplicadas desde o anno de 1864, em seguida a guerra dinamarqueza.

A esquadra compõe-se hoje de 25 barcos de vapor e 6 de vela, com 391 peças.

Todavia, dado o caso de rumper a guerra, poder-se-hia apenas contar com os dous navios couraçados, o *Arminius*, de 4 peças e o *Prince Adalbert*, de 3 peças, e com 8 corvetas artilhadas com 174 peças.

Em 1867, a esquadra será ainda reforçada com 2 fragatas [illegible] de ferro, as quaes [illegible] em França e em Inglaterra.

PERNAMBUCO—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO